



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Deliberação nº BRA.004/2018, de 28 de setembro de 2018

*Aprova propostas de cursos a serem incluídas na Ampliação e Atualização do Plano de Oferta de Cursos e Vagas do PDI 2019-2023.*

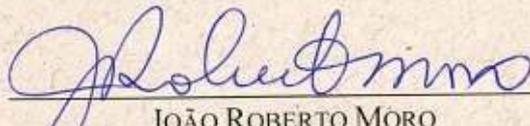
O PRESIDENTE DO CONSELHO DE CÂMPUS DO CÂMPUS BRAGANÇA PAULISTA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais e, considerando a decisão do Conselho de Câmpus na reunião do dia 27 de setembro de 2018,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, na forma de anexo, as seguintes propostas submetidas para serem incluídas no Plano de Oferta de Cursos e Vagas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do período de 2019 a 2023, a saber:

- i) a finalização (extinção) do Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial;
- ii) alteração da oferta do Curso Superior de Licenciatura em Matemática, substituindo o período matutino pelo noturno, para ingressantes no segundo semestre de cada ano, com previsão de início no segundo semestre de 2019.
- iii) criação do curso de especialização *Lato-Sensu* em Matemática para os Anos Iniciais, com oferecimento semestral de 22 vagas.

Art. 2º - Esta deliberação entra em vigor nesta data.

  
JOÃO ROBERTO MORO  
PRESIDENTE DO CONSELHO DE CAMPUS  
IFSP CÂMPUS BRAGANÇA PAULISTA



INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
São Paulo



# PDI

PLANO DE  
DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
2019 / 2023

*Com você, planejando o futuro.*

Plano de Oferta de Cursos e Vagas

## RESUMO

Este documento apresenta a proposta do Plano de Oferta de Cursos e vagas para o PDI 2014-2018.

**IFSP - BRAGANÇA PAULISTA** - Pedro Luis Calheiros da Silva, Murilo José de Carvalho, Rosalvo Soares Cavalcante Filho, Inês Alves Moreira Dorigo, Eduardo José Nogueira.

9

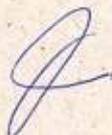
## 1. DEMONSTRATIVO DE PARTICIPAÇÃO

CAMPUS: **Bragança Paulista**

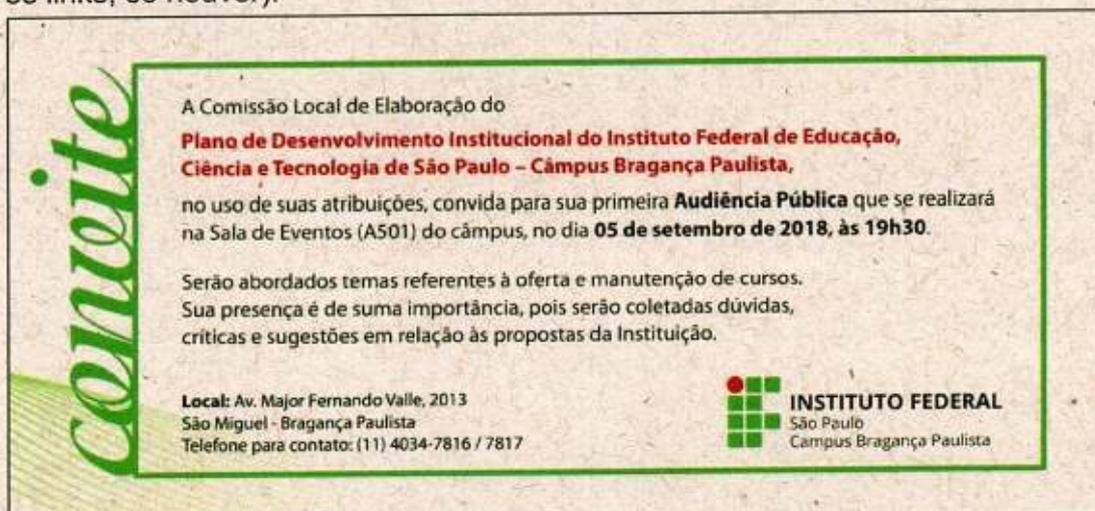
DIRETOR GERAL: **João Roberto Moro**

Com o intuito de demonstrar o nível de participação no câmpus, esta primeira parte do relatório é um resumo quantitativo de participação nesta etapa de elaboração.

1. Quais os meios/dispositivos de participação que a Comissão Local utilizou no câmpus?
  - (N) Formulário eletrônico / site
  - (N) Questionários em papel
  - (S) E-mail
  - (S) Reuniões gerais (internas)
  - (S) Audiências Públicas
  - (S) Outros: Recebimento de propostas impressas.
  
2. Em relação às reuniões gerais (internas):
  - a- Total de reuniões: 1
  - b- Total de participantes: 95
  - c- Quantos Discentes participaram? 0
  - d- Quantos Técnicos-administrativos participaram? 26
  - e- Quantos Docentes participaram? 69
  - f- Observação: Reunião realizada através de convocação geral, emitida pelo Diretor Geral do Câmpus, para todos os servidores.
  
3. Em relação às Audiências Públicas (inserir campos para mais audiências, se necessário):
  - a. 1ª Audiência Pública:
    - i. Data: 05/09/2018 (19:30)
    - ii. Local: Sala de Eventos (A501) do IFSP-Bragança Paulista.
    - iii. Número de pessoas: 132
  - b. 2ª Audiência Pública:
    - i. Data: 21/09/2018 (19:30)
    - ii. Local: Auditório da Câmara Municipal de Bragança Paulista
    - iii. Número de pessoas: 15



- c. Meios de divulgação (site institucional, rádio, TV, jornais, cartazes, e-mail, outros sites, etc): (descrever os meios de divulgação e colocar os links, se houver).



**convite**

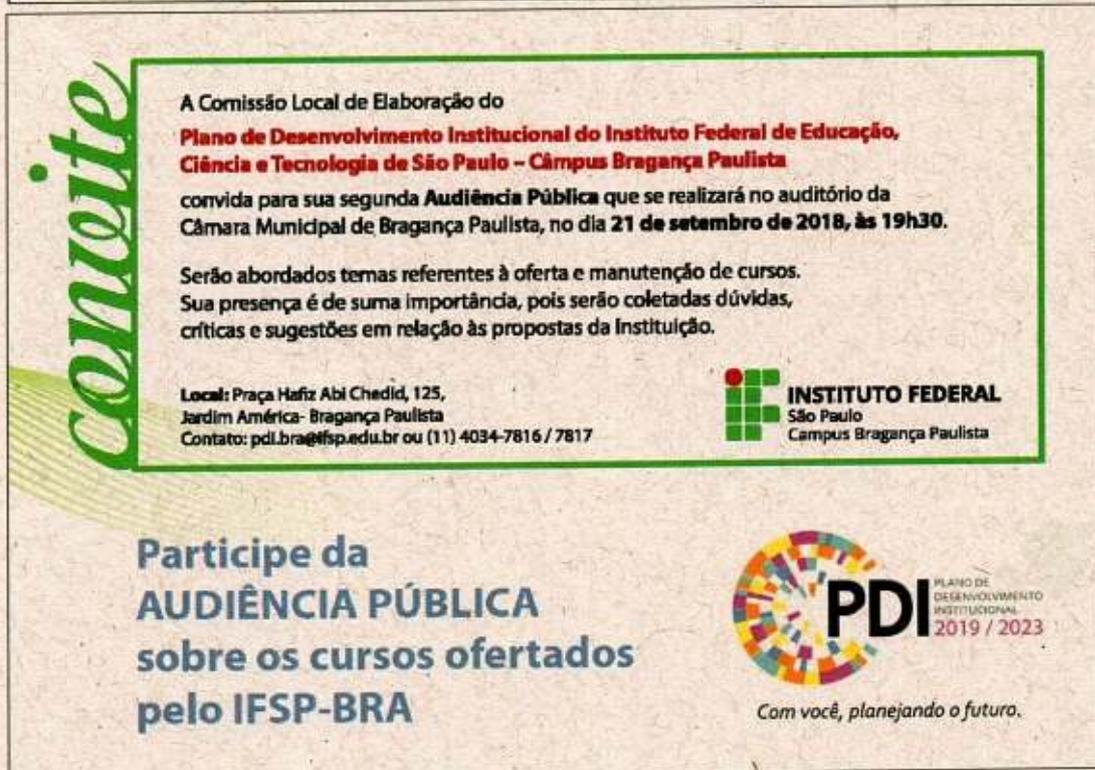
A Comissão Local de Elaboração do **Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Bragança Paulista**, no uso de suas atribuições, convida para sua primeira **Audiência Pública** que se realizará na Sala de Eventos (A501) do câmpus, no dia **05 de setembro de 2018, às 19h30**.

Serão abordados temas referentes à oferta e manutenção de cursos. Sua presença é de suma importância, pois serão coletadas dúvidas, críticas e sugestões em relação às propostas da Instituição.

Local: Av. Major Fernando Valle, 2013  
São Miguel - Bragança Paulista  
Telefone para contato: (11) 4034-7816 / 7817



**INSTITUTO FEDERAL**  
São Paulo  
Câmpus Bragança Paulista



**convite**

A Comissão Local de Elaboração do **Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Bragança Paulista** convida para sua segunda **Audiência Pública** que se realizará no auditório da Câmara Municipal de Bragança Paulista, no dia **21 de setembro de 2018, às 19h30**.

Serão abordados temas referentes à oferta e manutenção de cursos. Sua presença é de suma importância, pois serão coletadas dúvidas, críticas e sugestões em relação às propostas da Instituição.

Local: Praça Hafiz Abi Chedid, 125,  
Jardim América- Bragança Paulista  
Contato: pdl.bra@ifsp.edu.br ou (11) 4034-7816 / 7817



**INSTITUTO FEDERAL**  
São Paulo  
Câmpus Bragança Paulista

**Participe da**  
**AUDIÊNCIA PÚBLICA**  
**sobre os cursos ofertados**  
**pelo IFSP-BRA**



**PDI** PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2019 / 2023

*Com você, planejando o futuro.*

- Foram entregues convites pessoalmente: FATEC-Bragança Pta, Secretaria de Educação de Bragança Pta, SENAI-Bragança Pta, Labramo Centronics LTDA, Prefeitura de Bragança Pta, Câmara Municipal de Bragança Pta.
- Via e-mail: Prefeitura de Bragança Pta, Câmara Municipal de Bragança Pta.
- Foram colocados cartazes: Diversos estabelecimentos comerciais do município de Bragança Pta.

- Mídias: Rádio, Jornais Locais.
- Links:
  - <https://www.facebook.com/radiobragancaam/videos/2140435019560209/UzpfSTEwMDAwMjc2NDUzODMwNToxNDU4NTc2NTQwOTExMTUw/>
  - <http://bra.ifsp.edu.br/component/content/article?id=1212>
  - <http://bra.ifsp.edu.br/ultimas-noticias/1187-instituto-federal-realiza-audiencia-publica-sobre-oferta-e-manutencao-de-cursos-em-braganca-paulista>

- d. Observações gerais sobre as audiências: Em ambas as audiências foram abertas as possibilidade de participação e manifestação da comunidade externa. Foram utilizadas apresentações de *slides* para explanar a respeito do IFSP, PDI, Plano de Oferta de Cursos e Vagas, Memorando 05/2018 da Comissão Central, Planilha de Impacto, entre outros.
- e. Anexar registros das audiências (atas, listas de presença, fotos).  
**Ver ANEXO III e ANEXO IV.**

4. Observações gerais sobre a participação no câmpus:

O IFSP-Bragança Paulista participou de maneira massiva, principalmente na Reunião Geral e na 1ª Audiência Pública. Através desta participação expressiva, a Comissão Local obteve embasamento e validou os trabalhos realizados no Ampliação e Atualização do Plano de Oferta de Cursos e Vagas do PDI 2019/2023, recebendo inclusive sugestões para novos cursos da comunidade externa.



## 2. NOVAS OFERTAS

### 2.1. Oferta do Curso Superior de Licenciatura em Matemática, substituindo o período matutino pelo noturno, para ingressantes no segundo semestre de cada ano.

2.1.1 **Descrição da proposta:** A proposta é para que no primeiro semestre o ingresso ocorra no período matutino e que no segundo aconteça no período noturno. Esta ação permitiria o atendimento de um público muito maior, incluindo aquele constituído pelas pessoas que trabalham durante o dia e não têm oportunidade de fazer o curso (que atualmente está inteiramente no período matutino). Haveria também a possibilidade dos alunos que pudessem cursar suas dependências no contra-turno, não atrasando a conclusão do curso.

2.1.2 **Contextualização:** A lei de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em seu Artigo 7º, fixou como um dos objetivos dessas instituições o oferecimento de “cursos de licenciatura, bem como de programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática” (BRASIL, 2008, p. 2). Visando o atendimento da lei e a partir de estudo de viabilidade e relevância, o projeto da Licenciatura em Matemática com quatro anos foi levado adiante e aprovado pelo Conselho Superior do IFSP, começando o curso no campus de Bragança Paulista (IFSP-BRA) no primeiro semestre de 2011.

Hoje, em vias de completar oito anos de existência, o curso de Licenciatura em Matemática oferece 40 vagas semestrais no período matutino (80 vagas anuais) e atende estudantes de um grande número de cidades. Esse fenômeno demonstra que o curso está em sintonia com o PDI do IFSP no que concerne à atuação da instituição no desenvolvimento regional, contribuindo “na formação de novos educadores, envolvendo sua comunidade interna e atraindo a comunidade externa para somar forças nessa grande tarefa de promover o desenvolvimento humano na sua plenitude” (BRASIL, 2014, p. 45), pois os seus egressos já estão atuando profissionalmente em escolas da região.

2.1.3 **Impacto no desenvolvimento socioeconômico e cultural da região de abrangência da unidade:** Convém observar que ainda é grande o déficit de professores de Matemática com a devida formação atuando na educação básica. Em 2013, consoante relatório publicado pelo Inep, eram

necessários 12.462 docentes com formação específica em Matemática apenas para atender o ensino médio regular (BRASIL, 2015). Contudo, levando-se em conta que naquele ano 9.471 docentes habilitados estavam na iminência de se aposentar, o número de professores necessários sobe para 21.933, isso sem que se considere a demanda do ensino fundamental.

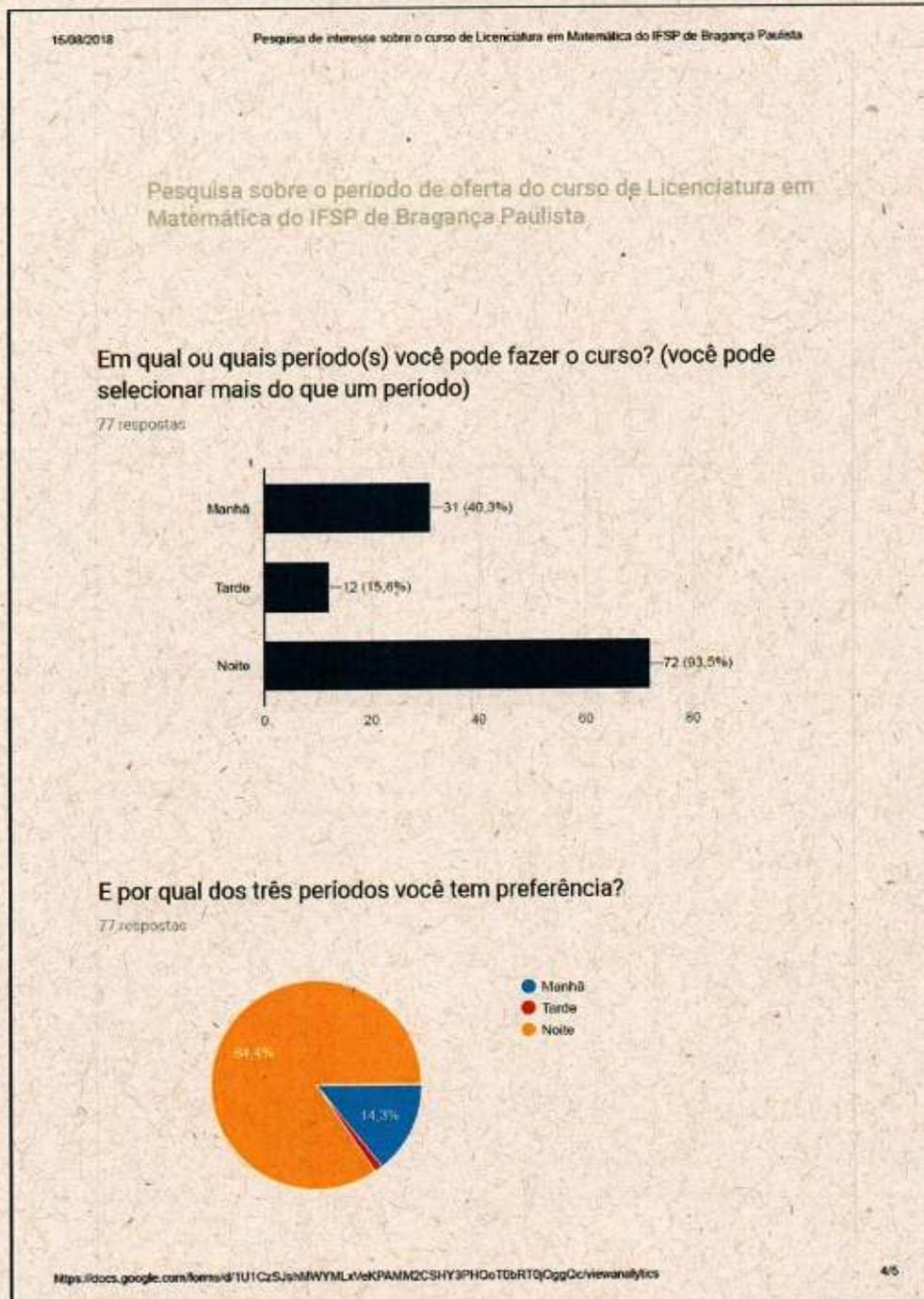
Para agravar a situação, ainda segundo o Inep (BRASIL, 2015), desde 2010 o número de ingressantes, e também de concluintes, dos cursos de licenciatura em Matemática tem diminuído ano após ano. Embora o quadro geral só possa ser revertido por meio de políticas públicas de valorização do magistério, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Licenciatura em Matemática do IFSP-BRA tem proposto algumas ações que visam uma maior procura por esse curso e uma menor evasão dos estudantes. Algumas dessas ações são: a implantação do projeto de Iniciação à Docência e de um projeto de adaptação ao ensino superior para os alunos ingressantes; uma maior divulgação do curso; a adoção de metodologias diferenciadas e a realização de trabalhos interdisciplinares pelos docentes; a realização de avaliações coletivas dos componentes curriculares e do curso por professores e estudantes; a reformulação do Projeto Pedagógico (já em andamento).

O perfil dos estudantes que procuram o curso de Licenciatura em Matemática do IFSP-BRA é bem heterogêneo, isto é, temos estudantes que saíram há pouco tempo da educação básica e outros que já há bastante tempo não frequentavam um ambiente escolar, que por vezes possuem uma característica comum, a necessidade de trabalhar. Todos se mostram interessados em concluir o curso de licenciatura, porém, o que se observa é que muitos desses o abandonam pela oferta do mesmo ser apenas no período matutino, pois, geralmente, as ofertas de trabalho se dão neste período. As informações sobre renda familiar contidas na Plataforma Nilo Peçanha (Figura 1) mostram que boa parte dos estudantes se originam de famílias de baixa renda (renda familiar per capita menor que 1 salário mínimo), que vão ao encontro com o perfil dos nossos alunos que se evadem do curso por necessidade de trabalhar. Além disso, a oferta de trabalho em nossa região, quando existe, se concentra prioritariamente no período diurno.

Embora o curso tenha vários alunos matriculados com o perfil acima descrito, é importante ressaltar que existe um outro público, como já foi exposto anteriormente, para o qual o oferecimento do curso no período matutino é o mais adequado. Alguns desses alunos têm solicitado autorização para cursar disciplinas de dependência em outros cursos que são oferecidos no período noturno a fim de não atrasar a conclusão do curso.



Tendo em vista as desistências que o NDE tem registrado em razão da necessidade de alguns estudantes em trabalhar e estudar ao mesmo tempo e o interesse que as comunidades externa e interna têm manifestado pela oferta desse curso no período noturno (conforme pesquisa a seguir), foi proposta a atualização do Projeto Pedagógico do curso para que o mesmo possa ser ofertado em dois turnos, a saber, manhã e noite, com ingressos alternados.

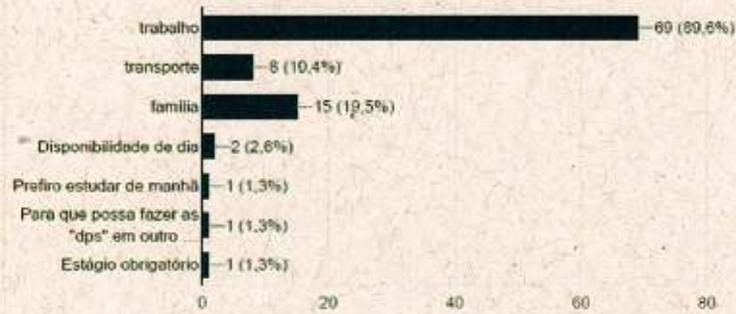


15/08/2018

Pesquisa de interesse sobre o curso de Licenciatura em Matemática do IFSP de Bragança Paulista

### Por qual motivo você prefere o período que assinalou?

77 respostas



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. Denunciar abuso - Termos de Serviço - Termos Adicionais

Google Formulários

- 2.1.4 **Importância para o alcance das metas da unidade e do IFSP:** Neste caso, não existe alteração dos balizadores, visto que, o curso já oferece 40 vagas semestrais (80 anuais), sendo está proposta apenas uma alteração de turno.
- 2.1.5 **Informações sobre sobreposição de outros cursos na região de abrangência:** item não utilizado, visto que a proposta é de alteração de turno, e o Curso Superior de Licenciatura em Matemática já está implementado e em regime no Campus Bragança Paulista.
- 2.1.6 **Otimização do uso de recursos físicos:** segundo estudos realizados pelos docentes do eixo Informação e Comunicação e Licenciaturas do IFSP-Bragança Paulista, os recursos físicos deste Câmpus atenderiam o curso de Licenciatura em Matemática noturno, visto que, semanalmente haveria 300 "espaços" disponíveis e uma demanda de apenas 281, considerando todos os cursos que este Campus possui atualmente. O estudo detalhado pode ser observado no ANEXO VI.
- 2.1.7 **Otimização dos recursos humanos:** Como esta proposta trata apenas de uma alteração de turno, não se estaria alterando o número anual de vagas ofertadas e não seria necessário o aumento da força de trabalho.
- 2.1.8 **Plano de atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs):** Haverá a atualização do PPC do Curso de Licenciatura em Matemática para alteração de turno do mesmo.

## 2.2. Oferta do Curso Especialização Lato-Sensu em Matemática para os Anos Iniciais

2.2.1. **Descrição da proposta:** O curso está previsto com carga horária de 360 horas, distribuídas em três semestres de 120 horas, com 18 semanas de 8 horas aulas, com entradas semestrais de 22 alunos. Para o melhor aproveitamento de espaços do campus, o curso pode ser oferecido aos sábados em período integral. De fato, esse período foi o de maior procura. Segundo a pesquisa realizada, 54% dos professores respondentes têm essa preferência.

2.2.2. **Contextualização:** A formação de grande parte dos docentes de matemática e da área de educação do campus, e suas áreas de pesquisa, convergem para o oferecimento deste curso de especialização. Esses professores já atuam no curso de Licenciatura em Matemática, sendo onze mestres ou doutores, nas áreas de matemática, estatística e educação matemática e dois doutores na área de educação.

A condução do curso se dará então por professores destas duas áreas: matemática e educação. Isso se justifica também pelo que estabelece o art. 13 da Meta 16 do PNE mencionado no Memorando Circular 08/2018, que "os cursos de formação inicial e continuada deverão privilegiar a formação geral, a formação na área do saber e a formação pedagógica específica." Com a experiência de docência compartilhada por professores dessas duas áreas no curso de extensão "Práticas de Ensinar e Aprender Matemática nos Anos Iniciais", temos percebido o quão produtivo tem sido para os cursistas refletir sobre o ensino de matemática considerando a área do saber matemático e sobre a formação pedagógica de forma integrada e não desconectada como se dá em muitos cursos de formação inicial e continuada.

2.2.3. **Impacto no desenvolvimento socioeconômico e cultural da região de abrangência da unidade:** O Anexo I do Memorando Circular 8/2018 - Comissão Central do PDI, que trata das orientações sobre balizadores do PDI 2019-2023, em seu parágrafo 3º, diz que "a formação docente inicial e continuada para a educação básica constitui processo dinâmico e complexo, direcionado à melhoria permanente da qualidade social da educação e à valorização profissional, devendo ser assumida em regime de colaboração pelos entes federados nos respectivos sistemas de ensino e desenvolvida pelas instituições de educação credenciadas."

De acordo com o Art 3º do mesmo documento, são objetivos da Política Nacional da Formação dos Profissionais da Educação Básica:

“[...]”

II - induzir avanços na qualidade da educação básica e ampliar oportunidades de formação dos profissionais para o atendimento das políticas deste nível educacional em todas as etapas e modalidades, e garantir a apropriação progressiva da cultura, dos valores e do conhecimento, com a aprendizagem adequada à etapa ou à modalidade cursada pelos estudantes.

III - identificar, com base em planejamento estratégico nacional, e suprir, em regime de colaboração, a necessidade das redes e dos sistemas de ensino por formação inicial e continuada dos profissionais da educação básica, de forma a assegurar a oferta em quantidade e nas localidades necessárias.

IV - promover a integração da educação básica com a formação inicial e continuadas consideradas as características culturais, sociais e regionais em cada unidade federativa.”

A direção do campus do IFSP de Bragança Paulista foi procurada, algumas vezes, por gestores da área de educação de alguns desses municípios, na expectativa de que o campus possa propor alguma ação que venha contribuir com a formação dos professores que atuam no primeiro segmento do ensino fundamental nessas cidades. Há a constatação por parte desses gestores da necessidade de que esses professores participem de um processo de formação continuada, com especial ênfase ao ensino de matemática.

De maneira a considerar essa realidade de público potencial, o NDE da Licenciatura em Matemática conduziu uma pesquisa de opinião, a fim de confirmar a demanda desse público por um curso de especialização dessa natureza. Essa pesquisa foi realizada por meio de um questionário encaminhado aos professores que já haviam se inscrito no curso de extensão “Práticas de Ensinar e Aprender Matemática nos Anos Iniciais”, ministrado por docentes do campus, e também aos professores que participaram de oficinas de matemática oferecidas no campus. O questionário foi respondido entre os dias 15 e 21 de setembro de 2018 por cento e um professores moradores da região Bragantina. Desses professores, 81% são formados em Pedagogia, 45% têm menos de cinco anos de experiência profissional e 32% já atuam como docentes há algum tempo compreendido entre cinco e dez anos.

Em relação à carga horária das disciplinas voltadas ao ensino de matemática cursadas em sua graduação, 78% dos professores que responderam ao questionário a consideraram insuficiente, o que

justificaria as respostas obtidas para outras duas perguntas. Aproximadamente 50% dos professores assinalaram a alternativa de que aprender e ensinar matemática é uma tarefa difícil e complexa e 65% sentem-se inseguros ou afirmam que precisam aprender mais sobre o assunto.

A grande maioria dos professores declarou participar de cursos de curta duração, mas sente que ainda precisa ter mais conhecimento ou um conhecimento mais especializado sobre o ensino de matemática. Foi possível constatar também que, segundo essa pesquisa, a não existência de cursos gratuitos é um dos fatores que impedem sua formação continuada (48%).

Em relação ao interesse, caso haja oferta de uma especialização em matemática dos anos iniciais, 88% respondeu que tem interesse grande ou muito grande em cursar.



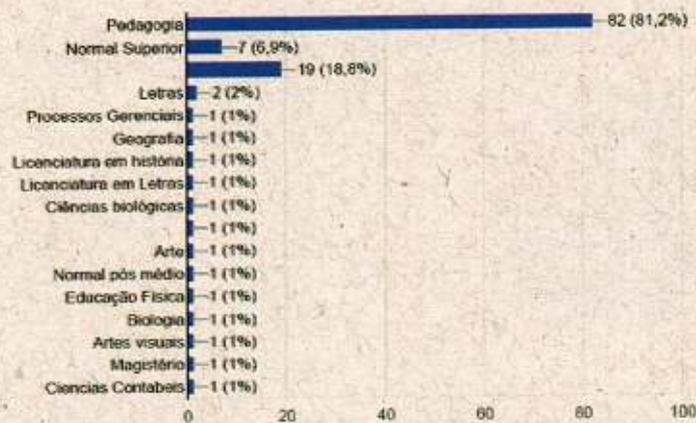
## Especialização em Matemática dos anos iniciais - IFSP, Bragança Paulista

101 respostas

Especialização em Matemática dos anos iniciais - IFSP, Bragança Paulista

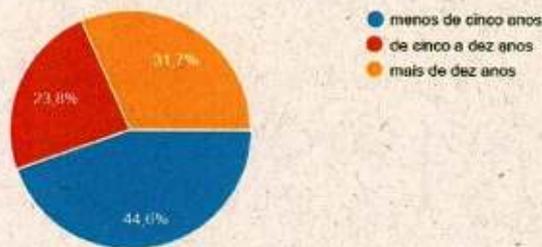
### 1. Você tem o curso de

101 respostas



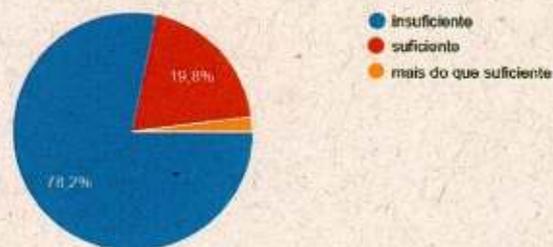
## 2. Tempo de experiência profissional em turmas dos anos iniciais

101 respostas

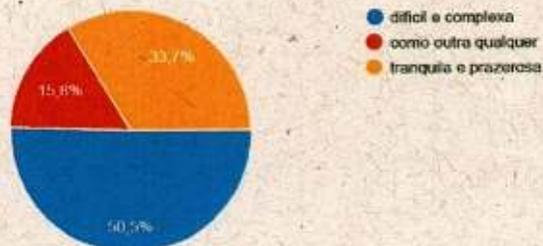


## 3. Você considera que a carga horária das disciplinas voltadas ao ensino de matemática de seu curso foi:

191 respostas

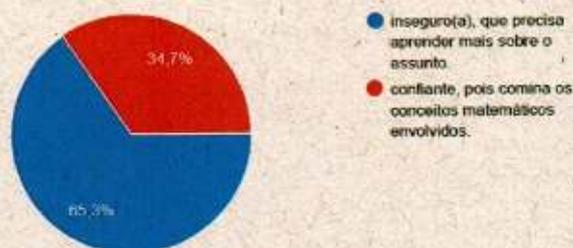


## 4. Para você aprender e ensinar Matemática é uma tarefa



**5. Ao ministrar as aulas de Matemática você se sente**

101 respostas



**6. Você já participou de algum curso de formação continuada voltado para o ensino de matemática? Se sim, de que forma você tem realizado esses cursos de formação?**

101 respostas

9

Não  
(23)

Não  
(11)

não  
(7)

Sim  
(6)

Não  
(4)

Sim.  
(2)

Não.  
(2)

NÃO  
(2)

Sim.  
Cursos de curta duração e cursos a distância.

Diz  
o curso do IFSP no 1º semestre 2018, e acompanho o Mathena no YouTube. Temos poucos cursos e formações em matemática para os anos iniciais do RG.

Sim.  
Presencial em curso de extensão.

Sim,  
estou participando.

Sim,  
realizei no IF

Sim,  
faço alguns cursos esporadicamente.

esporadicamente,  
quando há disponibilidade e oferta.

Com  
bastante interesse

Curso  
Pacto nacional pela alfabetização na idade certa voltado para a matemática e curso de extensão do IFSP Ensinar e aprender matemática nos anos iniciais.



Curso  
de Extensão IF

Sim,  
, estou cursando e tem sido muito interessante e esclarecedor.

Sim,  
Em jornadas pedagógicas e atualmente no curso do IFSP.

Sim,  
aos sábados

sim

Estou  
realizando o curso do EMAI

sim,  
curso de atualização

extensão

Sim,  
EAD

Não.

Sim,  
geralmente são cursos rápidos e aos sábados.

Sim,  
Pacto pela Educação, oferecido pelo MEC.

sim,  
de forma interdisciplinar na física

Sim,  
através da EFAP

Sim,  
curso presencial

Gepemai  
na Unicamp.

Presencial

Pago

Fiz  
um curso há muito tempo atrás.

9

Fiz  
um curso de matemática voltado para prática de atividades. Foi muito bom, pois  
gosto muito de matemática.

Sim,  
anos atrás oferecido pelo NAPA - SMÉ.

IFSP

Sim.  
Mas foram cursos com poucas aulas e que não atenderam minhas expectativas.

Sim. No  
momento não estou cursando

Já  
particpei de cursos curtos e gratuitos, mas é necessário um curso mais longo e  
aprofundado.

Cursos /  
rápidos

Sim.  
Realizei os cursos presencialmente, geralmente uma vez por semana ou a cada 15  
dias.

Não

nao

AVA EFAP -  
MGM- M@idia 2 ano do ensino médio

Tenho  
pós-graduação em Matemática, voltada para o Ensino Médio.

semi-  
-presencial

Cursos  
de extensão presenciais

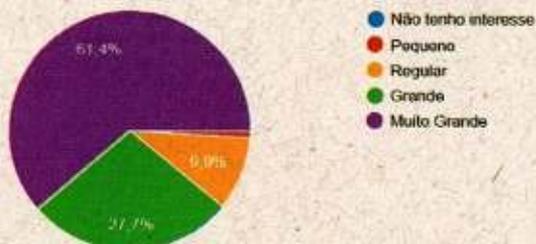
Sim...  
quando lecionava no Estado de São Paulo

sim  
Ensino a Distância



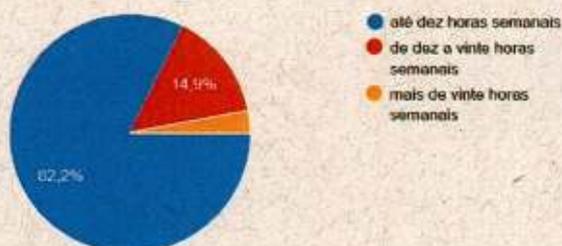
**7. Você tem interesse em cursar uma especialização em Matemática dos anos iniciais em uma instituição pública (gratuita) no IFSP, câmpus Bragança Paulista?**

101 respostas



**8. A sua disponibilidade de horário para se dedicar ao curso de especialização, entre aulas e estudos seria de**

101 respostas



g

2

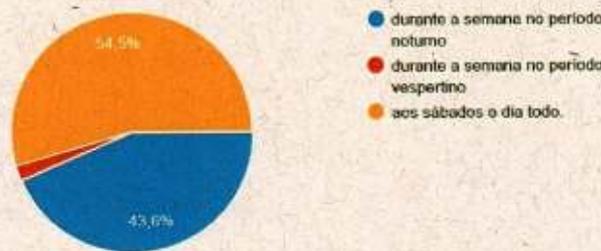
### 9. Fatores que dificultam a sua capacitação

101 respostas



### 10. Em caso de oferta de especialização em Matemática dos anos iniciais a sua preferência de horário seria

101 respostas



### 11. Mora na região bragantina?

101 respostas

**2.2.4. Importância para o alcance das metas da unidade e do IFSP:** A oferta deste curso pode melhorar ainda mais os balizadores do campus, levando os percentuais de vagas ofertadas para formação de professores e ensino médio para 20% e 50% respectivamente. Sua viabilização também contribuirá para atender a Meta 16 do PNE mencionada no Memorando 08/2018: "é necessário formar, em nível de pós-graduação 50% dos professores da educação básica, até o

último ano de vigência deste PNE e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.”

**2.2.5. Informações sobre sobreposição de outros cursos na região de abrangência:**

Na região em que se localiza o município de Bragança Paulista, não há um curso de pós-graduação lato-sensu, oferecido por instituição pública, destinado a professores que atuam no ensino fundamental com a disciplina de matemática. A microrregião de Bragança Paulista é composta, segundo o IBGE, por 11 cidades, totalizando 273 escolas e 3992 professores desse segmento de ensino.

**2.2.6. Otimização do uso de recursos físicos:** O impacto na infraestrutura do Campus será de 1 sala no período matutino e 1 sala no período vespertino. É importante ressaltar que este curso ocorrerá aos Sábados, sendo este, um dia com baixa demanda de utilização dos espaços do Câmpus, portanto, não haverá dificuldade de alocação das aulas.

**2.2.7. Otimização dos recursos humanos:** Segundo as simulações da planilha de impacto (v1.2), para abertura deste curso deveria haver a contratação de 2 professores de Matemática e 1 de Pedagogia. O Campus Bragança Paulista é do tipo 70/45 e está no limite da Portaria MEC nº 246, de 15 de Abril de 2016. Optou-se por submeter esta proposta de curso, visto da significativa melhora dos balizadores, além da possibilidade de realocação de professores entre disciplinas, de forma a liberar carga horaria para matemática e pedagogia.

**2.2.8. Plano de atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs):** Esta proposta não implica em alterações de PPCs de outros cursos.

### 3. EXTINÇÃO DE CURSOS

#### 3.1. Extinção do Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial

##### 3.1.1. Desalinhamento com as demandas regionais:

- Relatos de alunos: Pouca oferta de vagas de trabalho para tecnólogos na área (em comparação a técnicos e engenheiros). Tecnólogo tem menos atribuições do que o técnico no CONFEA/CREA.
- Relatos de professores: Há alunos que evadem para obter o diploma de engenheiro em outras instituições.
- A relação candidato/vaga foi de 29, 26 e 12,1, para o 1º Sem/2014, 1º Sem/2015 e 1º Sem/2016, respectivamente.

##### 3.1.2. Indicadores de desempenho do curso nos últimos anos: Após os Ingressos: 2s2012, 1s2013, 2s2013, 1s2014, 1s2015, 1s2016, mais as migrações (Eletrônica Industrial) e Transferências internas/externas:

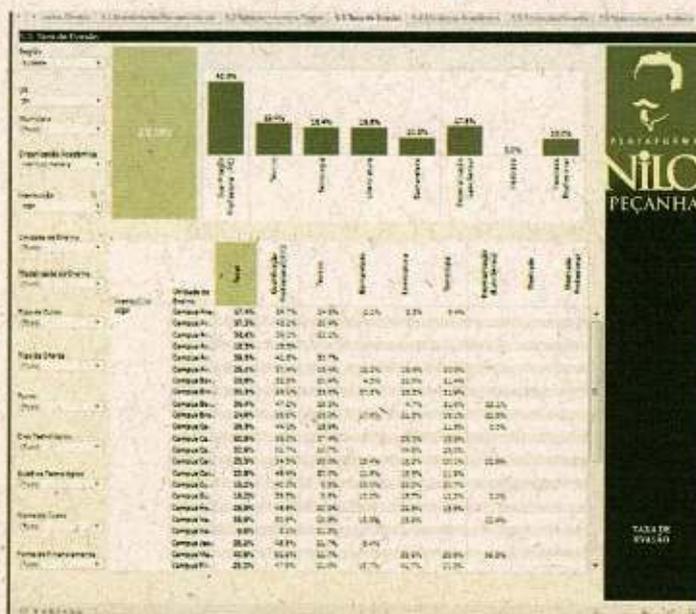
- Total no sistema SUAP: 302 alunos
- Formados até o momento: 14 alunos
- Formandos e Quase-Concluintes (TCC): 14 alunos
- Regularmente matriculados (sem contar item acima): 42 alunos
- Jubilados: 9 alunos
- Transferidos: 2 alunos
- Cancelados: 38 alunos
- Trancados/em aberto (possivelmente evadidos): 33 alunos
- Confiadamente evadidos até o momento: 150 alunos (Aprox. 50%).





## Plataforma Nilo Peçanha

- Ano-base 2017
- Números gerais de evasão das tecnologias: 16,4%
- Números gerais de evasão dos bacharelados: 10,5%
- (Evasão ≠ Evasão Ciclo)



3.1.3. **Necessidade de otimização de recursos físicos e humanos** Foi criado, como solução aos problemas citados logo acima, um curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação, também no período Noturno, visando atender ao mesmo público (o aluno trabalhador) e mesmo eixo tecnológico.

Por motivos de limitação de força de trabalho, e pela impossibilidade do curso de Tecnologia co-existir como "certificação intermediária", ou mesmo como oferta alternada ao curso de Engenharia, inicialmente ele teve seu ingresso suspenso e por fim, após a exaustão das demais alternativas possíveis, decidiu-se pela sua extinção (reuniões do Colegiado e NDE de 04/07/2018 e 23/08/2018).

3.1.4. **Realização de consultas à comunidade interna e externa:** utilizaram-se como consulta à comunidade, as mesmas audiências públicas do Plano de Oferta de Cursos e Vagas do PDI 2019/2023, nos dias 05/09/2018 e 21/09/2018.

3.1.5. **Outras informações relevantes:** faz-se necessária a extinção do curso superior de tecnologia em mecatrônica industrial, para manter os balizadores (50% e 20%) dentro dos limites da Lei N° 11.892, de 29/12/2008, e o Decreto n° 5.840/2006. Em caso de **não** extinção, os balizadores do IFSP-Bragança Paulista passariam a ser:

Distribuição da Oferta		2023		2024		2025	
Tipo de Oferta	Balizador	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta
Técnico	TEC-50%	911,2	43,4%	911,2	43,4%	911,2	43,4%
Formação de Formadores	FOR-20%	345,6	16,5%	345,6	16,5%	345,6	16,5%
Outros	OUT-30%	842,7	40,1%	842,7	40,1%	842,7	40,1%
Proeja	PROEJA	46,4	2,2%	46,4	2,2%	46,4	2,2%

#### 4. PLANO DE ADEQUAÇÃO NO QUADRO DE SERVIDORES

Para avaliação do quadro de servidores da proposta, o câmpus deverá apresentar neste plano de adequação as seguintes informações:

- 4.1. **Número de professores e servidores técnicos-administrativos atuais:** 73 docentes / 44 Técnicos Administrativos
- 4.2. **Quantitativo estabelecido na Portaria MEC nº 246, de 15 de Abril de 2016:** IF Bragança Paulista 70/45
- 4.3. **Justificativa para solicitação de novos servidores.** O IFSP-Bragança Paulista possui uma solicitação aberta para um Técnico de Laboratório de Química.
- 4.4. **Plano de adequação e/ou justificativa para os câmpus que excedam aos quantitativos previstos na Portaria MEC nº 246, de 15 de Abril de 2016:** Existe o excedente de 3 professores, os quais foram contratados em razão de ordem judiciais. Este número em breve será adequado Portaria MEC nº 246, de 15 de Abril de 2016, visto futuras aposentadorias e/ou remoções/redistribuições.
- 4.5. **Evolução da RAP de 2015 a 2017, e RAP projetada na Planilha de Impacto para os anos de 2018 e posteriores:**

Ano	RAP
2015	29,0
2016	20,3
2017	22,8
2018	25,1
2019	26,8
2020	25,9
2021	26,4
2022	25,5
2023	25,5
2024	25,5
2025	25,5



**4.6. Evolução da Taxa de Evasão do câmpus de 2015 a 2017:**

<b>2015</b>	Não disponível no momento.
<b>2016</b>	Não disponível no momento.
<b>2017</b>	24,60

**4.7. Evolução da Eficiência Acadêmica de Concluintes de 2015 a 2017:**

<b>2015</b>	40,1
<b>2016</b>	26,24
<b>2017</b>	47,1

g

## 5. QUADRO RESUMO DA PROPOSTA

Oferta de cursos de graduação presenciais:

Curso	Tipo de Curso	Duração (semestres)	Ingresso	Vagas	Turno	Situação	Previsão
<b>Alteração de Turno da Licenciatura em Matemática, para Ingressantes no 2º Semestre de cada ano</b>	Formação de Docentes (20%) - Presencial	8	Semestral	40	Matutino (1ºSem) / Vespertino (2ºSem)	Regime	2º Sem / 2019
<b>CST Mecatrônica Industrial</b>	Outros (30%) - Presencial	6	Semestral	40	Noturno	Extinção	1º Sem / 2019

Oferta de cursos de Pós-graduação presenciais:

Curso	Tipo de Curso	Duração (semestres)	Ingresso	Vagas	Turno	Situação	Previsão
<b>Especialização Lato-Sensu em Matemática para os Anos Iniciais</b>	Formação de Docentes (20%) - Presencial	3	Semestral	22	Integral (Mat e Vesp) / Sábados	Criação	1º Sem / 2022

Percentuais de oferta:

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
<b>Técnico</b>	48,4%	48,7%	49,8%	48,8%	50,1%	50,0%	50,0%	50,0%
<b>Formação de Professores</b>	20,0%	18,5%	18,9%	18,5%	19,7%	20,0%	20,0%	20,0%
<b>Outros</b>	31,6%	32,8%	31,4%	32,7%	30,1%	30,0%	30,0%	30,0%
<b>PROEJA</b>	0,0%	1,2%	2,5%	2,5%	2,6%	2,5%	2,5%	2,5%



Propostas demandadas pelo câmpus, mas sem viabilidade técnica atualmente: *(quadro opcional – não entrará no PDI)*.

Tipo de Curso	Curso	Duração (semestres)	Turno	Principal motivo da inviabilidade atual
<b>Graduação (outros 30%)</b>	Oferta Semestral do Curso de Engenharia de Controle e Automação. Atualmente a oferta de vagas é anual.	12	Noturno	Prejudica os balizadores (50% e 20%) do IFSP-Bragança Paulista.
<b>Técnico (50%)</b>	Suspensão do oferecimento de vagas do técnico Mecatrônica Noturno	4	Noturno	Prejudica os balizadores (50% e 20%) do IFSP-Bragança Paulista.
<b>Tecnologia (outros 30%)</b>	Curso superior de tecnologia em defesa cibernética (EaD).	6	Noturno	Prejudica os balizadores (50% e 20%) do IFSP-Bragança Paulista.
<b>Pós-Graduação (outros 30%)</b>	Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia em Sistemas Produtivos. (Proposta da comunidade externa)	A determinar	A determinar	Não houve tempo hábil para avaliação da proposta. A mesma será arquivada para ser verificada na revisão deste PDI.
<b>Pós-Graduação em nível de Especialização Lato Sensu (Outros 30%)</b>	Gestão de Processos Industriais	3	Noturno	Não houve tempo hábil para confecção da proposta pela respectiva área docente. Será arquivada para ser considerada na revisão deste PDI.

## 6. ASSINATURA DOS MEMBROS DA COMISSÃO

Bragança Paulista, 28 de setembro de 2018.

Eduardo José Nogueira

Inês Alves Moreira Dorigo

Murilo José de Carvalho

Pedro Luís Calheiros da Silva

Rosalvo Soares Cavalcante Filho

*(nomes em ordem alfabética)*

## 7. ANEXO I – Deliberação CONCAM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Deliberação nº BRA.004/2018, de 28 de setembro de 2018

*Aprova propostas de cursos a serem incluídas na Ampliação e Atualização do Plano de Oferta de Cursos e Vagas do PDI 2019-2023.*

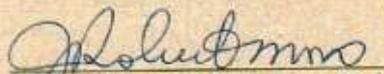
O PRESIDENTE DO CONSELHO DE CÂMPUS DO CÂMPUS BRAGANÇA PAULISTA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais e, considerando a decisão do Conselho de Câmpus na reunião do dia 27 de setembro de 2018,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, na forma de anexo, as seguintes propostas submetidas para serem incluídas no Plano de Oferta de Cursos e Vagas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do período de 2019 a 2023, a saber:

- i) a finalização (extinção) do Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial;
- ii) alteração da oferta do Curso Superior de Licenciatura em Matemática, substituindo o período matutino pelo noturno, para ingressantes no segundo semestre de cada ano, com previsão de início no segundo semestre de 2019;
- iii) criação do curso de especialização *Lato-Sensu* em Matemática para os Anos Iniciais, com oferecimento semestral de 22 vagas.

Art.2º - Esta deliberação entra em vigor nesta data.

  
JOÃO ROBERTO MORO  
PRESIDENTE DO CONSELHO DE CÂMPUS  
IFSP CÂMPUS BRAGANÇA PAULISTA



## 8. ANEXO II – Comprovantes Reunião Geral 29/08/2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
CÂMPUS BRAGANÇA PAULISTA

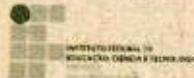
### Convocação n° 06/2018

O Diretor-Geral do Câmpus Bragança Paulista do Instituto Federal de São Paulo, no uso de suas atribuições, vem por meio desta convocar todos os servidores do câmpus para a reunião geral, que será realizada no dia 29 de agosto de 2018, quarta-feira, das 16h15 às 18h, na sala de Eventos (A501). Como pauta, serão tratados o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) e informes gerais.

Bragança Paulista, 24 de agosto de 2018.



João Roberto Moro  
Diretor Geral



ATA: BRA\_CLPDI-008/2018

**ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO LOCAL DO PDI - PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL- CÂMPUS BRAGANÇA PAULISTA**

As dezesseis horas e quinze minutos do dia 29 de agosto de dois mil e dezoito, os membros da Comissão Local do PDI-Câmpus Bragança Paulista se reuniram, em reunião geral, com os demais servidores na sala de eventos ASD1 deste câmpus, situado à Avenida Major Fernando Valle, 2013, bairro São Miguel, nesta cidade. O membro da Comissão Local do PDI, Rosalvo, conduziu a reunião apresentando diversos slides com os temas a serem discutidos no decorrer da reunião. Foi realizada apresentação da planilha de impacto contendo os dados da atual infraestrutura o quadro atual de professores, e respectivas cargas horárias, entre outros dados. A Comissão informou que a projeção da planilha, a ser elaborada com os dados coletados, será até o ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), quando os cursos estiverem em regime. Foi informado que o PROEJA já estava previsto no PDI 2014-2018, e possuía previsão para início no ano de 2018, no entanto por diversos contratempos, vez que está em andamento a parceria com a Diretoria de Ensino Estadual, este curso ainda não foi implementado, sendo a nova previsão de implantação prevista para o ano de 2019 (dois mil e dezenove). Foram apresentadas leis e portarias que norteiam a distribuição de vagas que devem ser atendidas neste PDI, as quais refletem nos valores balizadores 50% para cursos técnicos, 20% para formação de docentes, 30% para outros, e ainda os 10% do PROEJA dependendo da modalidade (FIC ou Técnico). O Campus Bragança terá o PROEJA FIC em parceria com a Diretoria de Ensino Estadual de São Paulo. Foram destacados pontos do memorando circular nº 05/2018 da Comissão Central do PDI, que foi disponibilizado para os servidores, este documento detalha os procedimentos a serem seguidos no Plano de Oferta de Vagas. Caso o Campus proponha novos cursos deverá seguir as diretrizes constantes, destacando quadro atual de professores, infraestrutura, entre outros dados e inclusive apresentar o memorial descritivo, documento este que justifica a implementação de novos cursos. Lembrou-se ainda, da necessidade do atendimento aos prazos previstos, visto que prazo final estipulado pela comissão central é 30/09/2018. Destacou-se ainda que a Comissão Central irá se basear nos requisitos constantes no memorando Circular 05/2018 e demais legislações vigentes pertinentes. A planilha de impacto será disponibilizada pela comissão Local do PDI a quem tiver o interesse em verificar detalhes. Os cálculos atuais de infraestrutura, constantes da planilha de impacto, apresentam um déficit de 4,4 salas para o ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco). Em relação à carga horária docente, a planilha fornece uma base da situação atual, com uma média de 11,5 horas. Foi lembrado, ainda, pelo Sr. Diretor Educacional, Maurício Carreira, que atualmente o Câmpus conta com três professores a mais no quadro devido à decisão da justiça e em algum momento, não haverá esses professores adicionais no campus e não acontecerá a reposição dos mesmos. A comissão local do PDI informou sobre o recebimento, no dia anterior a esta reunião, do complemento ao Memorando Circular 05/2018 (diretrizes para revisão do plano de oferta de cursos e vagas), contendo orientações adicionais sobre os balizadores de oferta no PDI 2019-2023, referentes à oferta dos cursos do PROEJA e da oferta de cursos de pós-graduação voltados à formação de professores, sendo que o mesmo será encaminhado a todos. Ressaltou-se ainda a importância do curso PROEJA na redução do analfabetismo no país e a obrigatoriedade legal da implementação do referido curso. Foi apresentada a demanda dos cursos proposta pelas áreas. A comissão da área de informática está verificando a possibilidade de criação do curso de tecnologia e defesa cibernética, a área de engenharia está propondo o curso de engenharia controle e automação para realização semestral em período noturno, a licenciatura com a proposta de curso semestral com turnos alternado entre semestres e criação de um curso de especialização Lato Sensu, a gestão propondo o curso de gestão de processos industriais e a mecatrônica propondo a extinção do tecnólogo em mecatrônica

46 industrial. Os cursos mencionados já estão sendo simulados na planilha de impacto. Para os novos cursos,  
47 as áreas demandantes (gestão, informática e matemática) deverão providenciar o memorial descritivo  
48 (Anexo I do Memorando 05/2018), para inclusão no processo, como justificativa destes cursos. As  
49 propostas de alteração de PPC que afetam o Plano de Oferta de Cursos e Vagas também serão tratadas  
50 nesta etapa do PDI. Para validação de todo o processo, serão realizadas duas audiências públicas de caráter  
51 informativo e realizar-se-ão, respectivamente, a primeira no dia cinco de setembro às dezenove horas e  
52 trinta minutos neste Campus, e a segunda audiência pública no dia vinte e um de setembro, às dezenove  
53 horas e trinta minutos na Câmara Municipal de Vereadores desta cidade. Deverá ser agendada uma  
54 reunião com o CONCAM e posteriormente a submissão da documentação à comissão central. Foi  
55 esclarecido pelo Presidente da Comissão Local que, a planilha de impacto é única, unificada e preenchida  
56 pela comissão local de acordo com as informações recebidas. O Sr. Diretor Geral, João Moro, ressaltou a  
57 importância do PDI e a importância do comparecimento dos servidores nas audiências públicas, inclusive  
58 convidando outras pessoas para participarem, tendo em vista que a participação da comunidade externa  
59 é de suma importância para a validação deste processo. Foi informada pelo membro da Comissão Local,  
60 Eduardo, sobre as tratativas em andamento para que ocorra a divulgação gratuita das audiências públicas  
61 através da TV Vanguarda, jornais de bairros em Bragança Paulista e o Bragança Jornal Diário. A divulgação  
62 já foi realizada na Rádio Bragança AM e também está em andamento tratativas para divulgação na Rádio  
63 FM local. O Sr. Diretor Geral do Campus ressaltou a importância do PDI para a elaboração do relatório de  
64 gestão feito ao final de cada ano, o qual verifica o alinhamento do campus com o PDI vigente. A comissão  
65 informou, através do seu presidente, Murilo, que o PDI terá um capítulo específico destinado à revisão do  
66 PDI, em fase posterior. A lista contendo os nomes e assinaturas de todos as pessoas que estiveram  
67 presentes nesta reunião encontra-se anexa.

68  
69  
70  
71 Eduardo José Nogueira \_\_\_\_\_  
72 Inês Alves Moreira Dorigo \_\_\_\_\_  
73 Murilo José de Carvalho \_\_\_\_\_  
74 Pedro Luís Calheiros da Silva \_\_\_\_\_  
75 Rosalvo Soares Cavalcante Filho \_\_\_\_\_

(nomes em ordem alfabética)  
1049 palavras

9

① Reunião Realizada em 29/08/2018

Pauta: Apresentações PDI

Nome	Area
Cesar Alexandre Bassi	CAE
DANIEL TEBALDI SANTOS	DOCENTE
André Marcelo Penhon	Docente
Elisandra Ap Alves da Silva	Docente
Valeria F. Freitas	Docente
Andréa Leme	Docente
Sara Leme Ruvo Cruz	Docente
Guilherme Bernardes de Paula	Docente
Maria Isabel D. A. S. Moraes	Docente
José Gonçales Rossi	CGP
Diana Suzinha Amaro	Docente
Eliane Andreoli	Docente
Orlando L. Berenguel	Docente
Ana Maria Nogueira Manuzzi	CAE
Cláudia AP Passim de Jesus	Docente NAT
Silvio Pereira de Oliveira	Docente
Túlio Farneda	CRA
Marc Heloisa Godin de Moraes	Docente
RODRIGO RAFAEL GOMES	Docente
GABRIELE FRANCO	Docente
VACANTINA - Valente	Docente
Maria José de O Nascimento	Docente

J

GERALDO AREGO FILHO	DOCENTE	
ANDRÉ LUIS NUNES CORREIA	DOCENTE	
Luciano A. Cardoso Sobral	Docente	
Palita de Paula C. D'Ávila	Docente	Elizabete da Costa
Luiz Vandeirton Soares	Docente	Luiz Vandeirton Soares
CRISTIANO S.C. OLIVEIRA	Docente	Cristiano S.C. Oliveira
MARCO ALEXANDRE FERNANDES	Docente	MARCO A. FERNANDES
JEFFERSON DE SOUZA SILVA	DOCENTE	
Vitor GARCIA	DOCENTE	
Karla Cristina Moraes da Silva	Docente	
Cláudia Adelar M. Kirchmer	Docente	
Karina Martha da Augusta	Docente	Karina
HENRIQUE JOSÉ DORIGO	CAP	
Adriana Lúcia de Almeida	CBI	Adriana Lúcia de Almeida
MAYARA FERNANDA, O. L. RODRIGUES	CBI	
Eric Douglas Nakazawa	CCF	
José Luiz Marques de Lima	CAP	
Juana Paula da Costa Silva	CTE	Juana Paula da Costa Silva
TIANE MINOEN TACHIBI	CTI	
CHRYSTO GUARDO DOS SANTOS	DOCENTE	Chrysto E. Santos
FLAVIO CEZAR AMATE	DOCENTE	
EVANILTON MARQUES DE LIMA	CTI	Evilthon Lima
LUIZ NELSON VIANA FILHO	CTI	
ANA RUBY MÜLLER GIACOMI	Docente	
WENLEY GODINHO VICINA	DOCENTE	Wenley Godinho Vicina
Sidney Domingues	Docente	

9

(2) REUNIÃO REALIZADA EM 29/08/2018

Pauta: Apresentação PDI

NOME		ÁREA
ENZO GAUCHINO NENDES		Docente
JOSE ORLANDO BALASTRERO JR.		DOCENTE
LUCIANO ESTIMANES MENDES		DOCENTE
CINTIA MACEDO DE LIMA		DOCENTE
Adilson Vitor Rodrigues	Odilson Lites Rodrigues	Docente
VINICIUS SORROQUE DA SILVA	Namirson da Silva	
LUIZ FERNANDO T. VERA MASSI		DOCENTE
ANDERSON CALDAS CAILLEAUX		CLT
Jade Schevenin		BAA
Alyza Mara Roveri Circunyo		CSP
Jaques Lp. de Campos	Jaques Lp. de Campos	Docente
Denis Rafael Nacar	Denis R. Nacar	Docente
JOSE GILMARDO L. MORENO	Gilmardo	docente
Maure M. G. Caso		docente
Iracema H. I. Amadio		docente
JOSIAS FALARARO PAGOTTO	Josias F. Pagotto	DOCENTE
ALEXANDRE FONSECA JORGE	Alexandre J. Jorge	DOCENTE
EDILSON R. B. DE JESUS		DOCENTE
Frederico de O. Lima		Docente
ZANITTE FRANKS NEL		Docente
Ana Cristina Gobbo Cicou		Docente
Picardo A. A. Pereira		Docente
CÉSAR ALEXANDRE SILVA LIMA		Docente
Wagner Ideali		DOCENTE

José Manuel Marques Júnior	CAE	[Signature]
Ricardo M. Nicotri	DOCENTE	[Signature]
Daniel Gondia	CAP	[Signature]
Caroline de S. Belchior	TAE	[Signature]
Sandra Martins	TAE-CTI	[Signature]
Genival L. Kottang	Docente	[Signature]
Marcos Tarusio Florindo	DOCENTE	[Signature]
ADRIANO HENRIQUES MACHADO	DOCENTE	[Signature]
Rodrigo Alvarenga	DOCENTE	[Signature]
Leticia Souza Netto Brandi	Docente	[Signature]
WILSON VENDRAMEL	DOCENTE	[Signature]
LILIAN K. P. C. SPILLER	DOCENTE	[Signature]
Kain Rumko Kagi	TAE	[Signature]
Sérgio Ricardo Pacheco	Docente	[Signature]
Rubens Pantano Filho	Docente	[Signature]
Adilson de Souza Contid	Docente	[Signature]
Pedro Luis C da Silva	TAE-MEC	[Signature]
Inês Alves Moreira Dougo	TAE	[Signature]
Rosário Soares Cavalcante	Docente	[Signature]
Murilo José de Carmo	DAE	[Signature]
Eduardo José Nogueira	Docente	[Signature]
Christina da Rocha Duarte	Docente	[Signature]
Tractor Hugo de Campos	CAE	[Signature]

[Handwritten mark]



*J*

## 9. ANEXO III – Comprovantes 1ª Audiência Pública 05/09/2018

1  
2 **ATA: BRA\_CLPDI-010/2018**  
3 **ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PDI - PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL- CÂMPUS**  
4 **BRAGANÇA PAULISTA**  
5  
6 Às vinte horas do dia 05 de setembro de dois mil e dezoito, os membros da Comissão Local do PDI-Câmpus  
7 Bragança Paulista mediarão a primeira audiência pública referente ao Plano de Oferta de Vagas na sala  
8 de eventos A501 deste câmpus, situado à Avenida Major Fernando Valle, 2013, bairro São Miguel, nesta  
9 cidade. Os membros da Comissão Local do PDI Murilo e Pedro, conduziram a audiência apresentando  
10 diversos slides com os temas a serem discutidos no decorrer da reunião. Foi realizada apresentação da  
11 planilha de impacto contendo os dados da atual infraestrutura o quadro atual de professores, e respectivas  
12 cargas horárias, entre outros dados. A Comissão informou que a projeção da planilha, elaborada com os  
13 dados coletados, será até o ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), quando os cursos estiverem em regime.  
14 Foram apresentadas leis e portarias que norteiam a distribuição de vagas que devem ser atendidas neste  
15 PDI, as quais refletem nos valores balizadores 50% para cursos técnicos, 20% para formação de docentes,  
16 30% para outros, e ainda os 10% do PROEJA dependendo da modalidade (FIC ou Técnico). O Campus  
17 Bragança terá o PROEJA FIC em parceria com a Diretoria de Ensino Estadual de São Paulo. Foram  
18 destacados pontos do memorando circular nº 05/2018 da Comissão Central do PDI, que foi disponibilizado  
19 para os servidores, este documento detalha os procedimentos a serem seguidos no Plano de Oferta de  
20 Vagas. Caso o Campus proponha novos cursos deverá seguir as diretrizes constantes, destacando quadro  
21 atual de professores, infraestrutura, entre outros dados e inclusive apresentar o memorial descritivo,  
22 documento este que justifica a implementação de novos cursos. Lembrou-se ainda, da necessidade do  
23 atendimento aos prazos previstos, visto que prazo final estipulado pela comissão central é 30/09/2018.  
24 Destacou-se ainda que a Comissão Central irá se basear nos requisitos constantes no memorando Circular  
25 05/2018 e demais legislações vigentes pertinentes. A planilha de impacto será disponibilizada pela  
26 comissão Local do PDI a quem tiver o interesse em verificar detalhes. Os cálculos atuais de infraestrutura,  
27 constantes da planilha de impacto, apresentam um déficit de 4,4 salas para o ano de 2025 (dois mil e vinte  
28 cinco). Em relação à carga horária docente, a planilha fornece uma base da situação atual, com uma média  
29 de 11.5 horas. Foi informado que o PROEJA, para o campus Bragança Paulista, será implantado no próximo  
30 ano. Foi apresentada a demanda dos cursos proposta pelas áreas. Foi ressaltado que o principal balizador  
31 a ser respeitado é o de 50% de cursos técnicos, de preferência integrados. A comissão da área de  
32 informática está verificando a possibilidade de criação do curso de tecnologia e defesa cibernética, a área  
33 de engenharia está propondo o curso de engenharia controle e automação para realização semestral em  
34 período noturno e a suspensão do curso técnico em mecatrônica industrial no período noturno, a  
35 licenciatura com a proposta de curso semestral com turnos alternado entre semestres e criação de um  
36 curso de especialização Lato Sensu e a mecatrônica propondo a extinção do tecnólogo em mecatrônica  
37 industrial. Os cursos mencionados estão simulados na planilha de impacto. Para os novos cursos, as áreas  
38 demandantes (gestão, informática e matemática) deverão providenciar o memorial descritivo (Anexo I do  
39 Memorando 05/2018), para inclusão no processo, como justificativa destes cursos. As propostas de  
40 alteração de PPC que afetam o Plano de Oferta de Cursos e Vagas também serão tratadas nesta etapa do  
41 PDI. Para validação de todo o processo, será ainda realizada uma segunda audiência pública de caráter  
42 informativo e realizar-se-á no dia vinte e um de setembro, às dezenove horas e trinta minutos na Câmara  
43 Municipal de Vereadores desta cidade. Deverá ser agendada uma reunião com o CONCAM e  
44 posteriormente a submissão da documentação à comissão central. Foi esclarecido pelo Presidente da  
45 Comissão Local que, a planilha de impacto é única, unificada e preenchida pela comissão local de acordo  
com as informações recebidas. A comissão informou, através do seu presidente, Murilo, que o PDI terá um

AC AF

46 capítulo específico destinado à revisão do PDI, em fase posterior. Abriu-se o período para manifestações.  
47 Foi orientado que quem tivesse interesse em se manifestar deveria se apresentar à comissão para  
48 elaboração de um sorteio, a fim de manter a organização dos trabalhos. Foi definido o tempo de 3 minutos  
49 para manifestação e 1 minuto para réplica e tréplica. Foram realizadas a coleta dos interessados em se  
50 manifestar e o sorteio logo em seguida. O primeiro a se manifestar foi o Sr. Alexandre, professor e  
51 coordenador do curso de tecnologia em mecânica industrial. Ele informou o contexto da extinção do  
52 curso, apontando a inviabilidade de manter este curso e o bacharelado em engenharia baseando-se em  
53 infraestrutura e carga horária docente. Foi informado ainda que as turmas que estão cursando o tecnólogo  
54 em mecânica não serão prejudicadas, pois serão ofertadas as disciplinas até a finalização do curso.  
55 Eduardo, aluno do tecnólogo e membro desta comissão questionou sobre a possibilidade de oferta do  
56 curso de engenharia semestral e manutenção do tecnólogo em mecânica. Em resposta foi apontada a  
57 inviabilidade da manutenção de ambos os cursos por diversos motivos, inclusive por se tratar de níveis de  
58 curso diferentes. Foi salientado ainda a média de absorção de profissionais no mercado de trabalho na  
59 região bragantina. A próxima a se manifestar foi a Srta. Karla, pedagoga do campus e membra da comissão  
60 de oferta do PROEJA. Em sua fala ela comenta que o PROEJA já estava previsto para início neste ano e que,  
61 por diversos motivos, foi adiado para o próximo ano. Este curso será ofertado em parceria com o Estado e  
62 será um curso de profissionalização na área de informática. Por fim ela reforçou a porcentagem  
63 contemplada com este curso nos balizadores. Foi questionado pelo Sr. Wilson Vendramel, professor da  
64 área de informática, em qual balizador essa oferta se encaixa, 50% ou 30%. A Srta. Karla em resposta  
65 aponta que seria nos 30% por se tratar de um curso PROEJA-FIC. O próximo sorteado para manifestação  
66 foi o Sr. Fernando, professor de filosofia e coordenador do curso técnico em informática. Em sua fala ele  
67 manifestou preocupação com um balizador apresentado nas simulações. Tal balizador aponta 39% dos  
68 50% necessários em 2025. Apontou também preocupação com a suspensão de um curso técnico, visando  
69 a importância deste curso para os jovens da região, pois não há uma oferta semelhante à essa por outras  
70 instituições. Seguindo a ordem do sorteio, o próximo a se manifestar foi o Sr. César Augusto, engenheiro  
71 da empresa MaxGear. Em sua fala, ele questionou os mecanismos de oferta de cursos, se as novas  
72 demandas chegariam apenas por meio dos professores e como a comunidade externa poderia participar  
73 de tal processo. Em resposta, Murilo disse que os prazos apresentados na audiência eram apenas para a  
74 comunidade interna do campus, mas que a partir daquele momento qualquer pessoa poderia apresentar  
75 demandas via e-mail para a comissão. Para réplica, o Sr. Cristian, professor da área de eletrônica, explicou  
76 sobre a extinção do curso de mecânica e a abertura do curso de engenharia. Foi citado o alto nível de  
77 evasão do curso, a baixa taxa de formação e motivos como a troca do curso de tecnologia por uma  
78 engenharia em outras instituições. Em seguida a Sra. Lillian, professora e coordenadora da matemática,  
79 falou um pouco sobre a demanda da matemática e sua oferta em semestres alternados. A proposta vem  
80 para contemplar aqueles alunos que gostariam de fazer uma licenciatura, mas precisam trabalhar durante  
81 o dia. Em seguida se manifestou o Sr. Adilson, professor e coordenadora da engenharia. Ele explicou sobre  
82 a demanda do curso não ser restrita à cidade de Bragança Paulista e comentou sobre alguns pontos de  
83 infraestrutura e carga horária docente que poderiam ser fatores limitantes. A tréplica por parte do Sr.  
84 César Augusto foi usada para fazer a sugestão de uma pós-graduação na área de engenharia e com foco  
85 em gestão de produção. A comissão, por meio do membro Pedro esclareceu sobre a possibilidade de  
86 inserção de novos cursos numa futura revisão deste PDI e que já existe a proposta de um curso semelhante  
87 dentro da instituição. Ainda sobre esse tópico, o Sr. Cristian comentou sobre como o curso de engenharia  
88 é mais vantajoso visto a sua amplitude de áreas de atuação para o profissional formado. O próximo a se  
89 manifestar pela ordem do sorteio foi o Sr. Ângelo, aluno do curso de Tecnologia em análise e  
90 desenvolvimento de sistemas e ex-aluno do curso técnico em mecânica. Na oportunidade ele opinou  
91 que não concordava com a extinção do curso de mecânica, pois, para ele foi um curso que mudou sua

MC A

J

INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

92 situação perante o mercado de trabalho e que o deu uma chance de ingresso no mercado. A comissão por  
93 meio do membro Pedro fez a diferenciação dos cursos e esclareceu o equívoco tido pelo Sr. Ângelo. O  
94 curso a ser extinto é o tecnólogo e não o técnico como ele disse em sua manifestação. Explicou ainda que  
95 a proposta, para entrar em vigor, teria que passar pelo Conselho de Campus primeiro. A réplica sobre esse  
96 assunto foi colocada pela Sra. Elisandra, professora da área de informática. Na oportunidade ela comentou  
97 sobre a importância dos cursos técnicos e de cumprir-se o balizador de 50% presente na lei de criação dos  
98 institutos. O Sr. Ângelo alegou ainda falta de transparência nas tratativas de demandas de novos cursos  
99 feitas pelas áreas e a comissão. O membro Pedro esclareceu novamente sobre o processo de recebimento  
100 de demandas pela comissão, sendo os prazos iniciais para a comunidade interna e a partir desse momento  
101 para a comunidade externa através do e-mail da comissão e que o PDI é um documento dinâmico e  
102 contínuo, podendo ser alterado em uma futura revisão. A próxima manifestação vem do Sr. Guilherme,  
103 aluno do curso de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas. Ele questionou se a evasão não  
104 aumentaria em curso duas vezes maior que o anterior e menos formados. O Sr. Fernando se atentou ainda  
105 para a região bragantina e suas necessidades em relação ao tipo de profissional. O Sr. Adilson explicou  
106 que a ação de extinguir o curso de mecânica e abrir a engenharia veio para reduzir a evasão e não o  
107 contrário. Além de dar a chance ao aluno cursar suas dependências no semestre seguinte, não sendo  
108 necessários esperar um ano para cursá-la. Na sequência das manifestações, foi ouvido o Sr. Rolf,  
109 empresário de tecnologia da cidade de Bragança Paulista. Ele expôs sua experiência na área de tecnologia  
110 e seus trabalhos à frente da CIESP. Expôs ainda a sua visão do arranjo produtivo local e pediu para que se  
111 pense numa revisão da demanda da engenharia, pois, para ele, e muito mais importante a formação de  
112 técnicos do que engenheiros. Ele ainda expôs o cenário de empreendimentos na área da eletrônica e  
113 informática, as dificuldades das indústrias e que, geralmente, o empresário possui conhecimento técnico,  
114 mas não se atenta para o conhecimento de gestão. Em seguida o Sr. Bruno, formado em mecânica e  
115 aluno do campus, comentou sobre o baixo salário para o profissional de engenharia na região e que a  
116 região bragantina não está apta para receber uma grande quantidade de engenheiros. O Sr. Cristian explicou  
117 sobre a parte mercadológica e que esse fator não seja motivo para a ruptura do curso. O próximo  
118 comentário foi colocado pelo Sr. César Augusto, que expôs sua experiência no curso de engenharia na  
119 Universidade São Francisco e a comparou com o IFSP. Em seguida o Sr. Rolf comentou sobre a  
120 empregabilidade de um técnico em relação a um engenheiro e que, em sua empresa ele emprega muito  
121 mais técnicos que engenheiros. Na sequência a Sr. Karim, programadora visual e coordenadora no campus,  
122 fez um questionamento sobre a formação dos técnicos. Na oportunidade ela fez seu comentário  
123 direcionado ao Sr. Rolf e ao Sr. Bruno se a formação desses técnicos está condizente com o que o  
124 empresário da região espera. Em resposta, o Sr. Rolf comentou que o técnico atende às necessidades do  
125 empresário, mas este ainda é pouco esclarecido sobre o trabalho do IFSP com estes profissionais. E ainda  
126 comenta sobre a deficiência do empresário na área de gestão. Em seguida o Sr. Admir, aluno do curso de  
127 tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas apontou a necessidade de o curso de engenharia ser  
128 semestral, até mesmo em questão de dependências e que se há alguma forma de o curso de tecnologia  
129 em mecânica industrial ser resgatado após a adaptação da engenharia. O Sr. Alexandre aponta na  
130 sequência detalhes da extinção do curso e que este, uma vez extinto precisaria passar novamente por todo  
131 o processo de oferecimento de curso. Continuando as manifestações sobre esse assunto, o Sr. César,  
132 professor da área de informática, apontou sua formação em engenharia e o leque extenso de atribuições  
133 que um engenheiro pode ter, inclusive na área de gestão, auxiliando o empresário. Na sequência o Sr.  
134 Wilson Vendramel chamou a atenção para dados que devem ser importantes nas análises feitas como a  
135 empregabilidade, inserção no contexto da região e egressos. E para se ter uma atenção especial com os  
136 cursos já ofertados pela instituição. Em seguida a Sra. Leticia, professora da área de informática, expôs o  
137 fato de a engenharia ainda estar no quarto semestre ofertado e uma possível solução para o problema de

mgc 19

g

138 dependências seria o oferecimento de disciplinas anuais no curso, ao contrário de semestrais, como são  
139 ofertadas. A Sra. Karin usa a palavra para questionar sobre a suspensão do curso técnico. Ela pergunta se  
140 foi feita uma análise do tipo de aluno que este horário contempla e se há a possibilidade desse aluno  
141 migrar para o vespertino. Em resposta ao questionamento o Sr. Sérgio, professor e antigo coordenador  
142 do curso técnico em mecânica fala sobre o perfil do aluno no curso noturno. A maior parte desses alunos  
143 são trabalhadores, ou seja, não teriam a possibilidade de fazer esse curso no período vespertino. Em  
144 questionamento ao Sr. Sérgio, o Sr. Eduardo perguntou se seria viável a suspensão do curso técnico  
145 noturno, visto que deixaria de atender uma parcela da população. Em resposta, o Sr. Sérgio nega e diz que  
146 a explanação foi feita apenas baseada em sua opinião, não levando em consideração para tomadas de  
147 decisão sobre a suspensão do técnico e oferta semestral da engenharia. E focou ainda que sim, haverá  
148 uma perda social. Em seguida o Sr. Daniel, aluno de engenharia, questiona como seria feita a estrutura de  
149 um curso com disciplinas anuais e ainda aponta o problema das dependências e cita a questão de pré-  
150 requisitos que de certa forma impede o aluno de progredir no curso. O Sr. Adilson em resposta diz que não  
151 defendem a descontinuação do curso técnico, mas que tal ação se faz necessária para que a demanda da  
152 engenharia se torne possível, uma vez que não há infraestrutura e mão de obra para manter ambos os  
153 cursos. Direcionado ao Sr. Daniel, o Sr. Alexandre questiona se o oferecimento de disciplinas chave de  
154 forma semestral seria útil aos alunos e resolveria parte do problema. O Sr. Daniel em resposta afirma que  
155 o oferecimento de disciplinas em horários alternativos se fará necessário visto a dificuldade de algumas  
156 disciplinas e a questão de serem pré-requisitos. Em seguida o Sr. Wilson Vendramel comenta sobre o  
157 impacto da oferta semestral do curso de engenharia nos balizadores e enfatiza que será ainda pior caso  
158 suspendam o curso técnico. Por fim ele questiona se está sendo pensada a oferta de algum outro curso  
159 técnico pela área da indústria em outro horário para suprir esses balizadores. O Sr. Adilson comenta que  
160 já estão sendo tomadas algumas decisões sobre oferta de disciplinas em horários alternativos. E em  
161 resposta ao Sr. Wilson Vendramel afirma que foram estudados diversos cursos com aderência regional na  
162 área da indústria, na informática, na matemática e na gestão, porém todos impactam na infraestrutura e  
163 na mão de obra. Em seguida o Sr. Geraldo, professor da área da engenharia, expõe sua opinião sobre as  
164 áreas se comunicarem e chegarem em uma situação para viabilizar algumas soluções e cita que essa ação  
165 passa pela direção do campus. Na sequência o Sr. Cristian questiona a natureza do curso PROEJA a ser  
166 ofertado e se ele não poderia melhorar os balizadores para viabilizar a mudança na engenharia. A comissão  
167 por meio do membro Pedro explica que o curso PROEJA não se enquadra como curso técnico por motivos  
168 de força de trabalho e por isso não haveria uma mudança positiva no balizador de cursos técnicos. O Sr.  
169 César esclarece sobre a estrutura da engenharia ser semestral com ingresso anual e sobre os balizadores,  
170 sendo 50% para cursos técnicos, 20% para formação de professores e 30% para outras categorias de  
171 cursos, além dos 10% de PROEJA, podendo se encaixar em 50% ou 30%. E ainda questiona sobre a  
172 possibilidade de uso do prédio antigo. O Sr. Adilson em resposta diz que há planos para abertura de uma  
173 incubadora, um fórum de inovação e também há um estudo para usar o espaço para ensino. Em seguida  
174 o Sr. Davi, aluno de engenharia, questionou a possibilidade de exclusão dos pré-requisitos nas disciplinas  
175 a fim de não impedir a progressão do aluno. O Sr. Adilson cita que o pré-requisito no IFSP é parcial e sua  
176 extinção torna a dinâmica do curso complicada, além de prejudicar o aluno. O membro Pedro reforça que  
177 as principais questões sobre as demandas foram tiradas e quaisquer dúvidas podem ser encaminhadas à  
178 comissão. Em seguida o diretor geral do campus é convidado para fazer uso da palavra. O Sr. João, diretor  
179 geral, reforça a importância do PDI para todos os campus do IFSP, cita que toda e qualquer alteração deve  
180 respeitar a lei 11892/08, que é a lei de criação da rede federal de ensino técnico e tecnológico. Ele cita as  
181 limitações do campus em relação à força de trabalho e infraestrutura. É citado também todo o processo  
182 de oferta, suas especificidades e elogia o trabalho da comissão. Ele comenta sobre as falas dos  
183 participantes da audiência e ressalta a importância desse mecanismo para o processo em questão. O

MC A

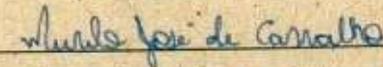
J



184 membro Pedro agradece a presença de todos e ressalta que a próxima audiência acontece no próximo dia  
185 21 às 19h30 no auditório da Câmara Municipal e que a comissão estará recebendo propostas, sugestões e  
186 dúvidas via e-mail. A lista contendo os nomes e assinaturas de todas as pessoas que estiveram presentes  
187 nesta reunião encontra-se anexa. Os membros da comissão assinam a presente ata a seguir.  
188

189  
190 Eduardo José Nogueira 

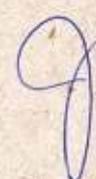
192 Inês Alves Moreira Dorigo \_\_\_\_\_

193 Murilo José de Carvalho 

194 Pedro Luis Calheiros da Silva 

195 Rosalvo Soares Cavalcante Filho 

(nomes em ordem alfabética)  
1049 palavras

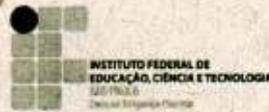


**LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI**

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo  
Data: 05/09/2018  
Horário: 19 horas e trinta minutos

#	Nome completo	CPF	Assinatura
1	34610 Nogueira	04510026201	[Assinatura]
2	[Assinatura]	191.111.88	[Assinatura]
3	José Gonçalves Romo	375.201.288-24	[Assinatura]
4	KARIN KUMIKO KAGI	287263272-5	[Assinatura]
5	Luiz ROBERTO MOREO	871134518-09	[Assinatura]
6	MARCUS ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA	038323288-06	[Assinatura]
7	Rolf Pires de J. J. J.	76750411-72	[Assinatura]
8	Edson Luiz de Jesus Mendes	40710771830	[Assinatura]
9	Michael Alves	19150 88519	[Assinatura]
10	LILIAN K. P. C. SPILLET	0293311293-21	[Assinatura]
11	ROSELI FARIAS GOMES	282 302 048-89	[Assinatura]
12	Elisandra Aparecida Alves de Sá	2562011336-54	[Assinatura]
13	Tatiana Maria S. de Jesus	383.976.2869	[Assinatura]
14	Fernando Rodrigues	313.655.888-60	[Assinatura]
15	Daniel Neves Lima	477.591.1287	[Assinatura]
16	[Assinatura]	475.24.202-28	[Assinatura]
17	[Assinatura]	312.22.3463	[Assinatura]
18	Franco S. S.	5124002696	[Assinatura]
19	[Assinatura]	59166472078	[Assinatura]
20	Ademir Dumattan	377942418-65	[Assinatura]
21	Vinicius Roberto Costa	464.8-0398-34	[Assinatura]
22	Sueli Ugo de Almeida	296.5859 0290	[Assinatura]
23	Guilherme D. D. D.	411.100.028-01	[Assinatura]
24	Alcino Fernando de S.	2611334326-27	[Assinatura]
25	Eric Marques Almeida	304.474498-21	[Assinatura]
26	[Assinatura]	385 148 9382	[Assinatura]
27	[Assinatura]	448.872.008-85	[Assinatura]
28	[Assinatura]	501.553.518-46	[Assinatura]
29	Augusto Matheus Jesus Campos	142.432.352-24	[Assinatura]
30	William F. R. [Assinatura]	462.12978 897	[Assinatura]
31	[Assinatura]	369922358-37	[Assinatura]
32	[Assinatura]	330.526.788-52	[Assinatura]
33	Matheus Silveira	41915540660	[Assinatura]
34	Ronaldo Bispo da Silva	081325426-26	[Assinatura]
35	Rebeca G. Freitas	3791364844	[Assinatura]
36	Alvato de A. U. F.	401554818-07	[Assinatura]
37	São Lucas da Silva Silva	406621269 11	[Assinatura]
38	[Assinatura]	411320188-93	[Assinatura]
39	[Assinatura]	402.942.378-17	[Assinatura]
40	[Assinatura]	412.316.635-01	[Assinatura]
41	[Assinatura]	132.547.316-61	[Assinatura]

J



**LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI**

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo

Data: 05/09/2018

Horário: 19 horas e trinta minutos

	CPF	
42	357.262.953	[Handwritten Signature]
43	362732518-33	[Handwritten Signature]
44	108.24.295603	[Handwritten Signature]
45	48190799176	[Handwritten Signature]
46	4428691105247	[Handwritten Signature]
47	435.044.438-14	[Handwritten Signature]
49	465933618-40	[Handwritten Signature]
50	160.683.198-65	[Handwritten Signature]
51	[Handwritten]	[Handwritten Signature]
52	[Handwritten]	[Handwritten Signature]
53	46979559843	[Handwritten Signature]
54	423.52038-61	[Handwritten Signature]
55	515.060.722-23	[Handwritten Signature]
56	415.471.157-08	[Handwritten Signature]
57	469.441.113-53	[Handwritten Signature]
58	467.752.450-2	[Handwritten Signature]
59	355.026.008-3	[Handwritten Signature]
60	335.646.048-22	[Handwritten Signature]
61	672.106.435-24	[Handwritten Signature]
62	42.552.000-08	[Handwritten Signature]
63	462.640.785-2	[Handwritten Signature]
64	437.302.065-01	[Handwritten Signature]
65	460.697.940-03	[Handwritten Signature]
66	412.823.098-43	[Handwritten Signature]
67	443.851.463-51	[Handwritten Signature]
68	400.884.452-2	[Handwritten Signature]
69	406.229.630-01	[Handwritten Signature]
70	332.350.000-3	[Handwritten Signature]
71	415.779.195-31	[Handwritten Signature]
72	449.402.113-3	[Handwritten Signature]
73	446.525.613-31	[Handwritten Signature]
74	467.428.092-30	[Handwritten Signature]
75	3406.736.682-8	[Handwritten Signature]
76	33303351802	[Handwritten Signature]
77	462.058.023-3	[Handwritten Signature]
78	292.446.670-00	[Handwritten Signature]
79	419.640.518-93	[Handwritten Signature]
80	462.032.242-7	[Handwritten Signature]
81	102.713.22-07	[Handwritten Signature]
82	445.111.215-30	[Handwritten Signature]
83	447.405.456-04	[Handwritten Signature]

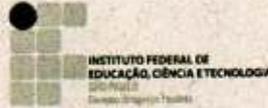


**LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI**

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo  
Data: 05/09/2018  
Horário: 19 horas e trinta minutos

#	Nome completo	CPF	Assinatura
1	YANANTONIO GARCIA	43845344675	[Assinatura]
2	Thomaz de A.	25271191523	[Assinatura]
3	HENRIQUE SIMÃO MARTINS LIMA	41275626852	[Assinatura]
4	ALAN W. N. DE OLIVEIRA	15522654990	[Assinatura]
5	Luiz Felipe de Souza	466011283025	[Assinatura]
6	Augusto César da Costa	35971618106	[Assinatura]
7	Paulo de Sousa Almeida	2722242887	[Assinatura]
8	Sergio Roberto de Souza	18485412414	[Assinatura]
9	Waldemar de Souza	26663149191	[Assinatura]
10	WILSON VIEIRA DE LIMA	24825300115	[Assinatura]
11	Waldemar de Souza Almeida	48232621351	[Assinatura]
12	JEFFERSON DE SOUZA PEREIRA	089227463	[Assinatura]
13	CARLOS ROBERTO DA SILVA FERREIRA	16632815	[Assinatura]
14	Wesley Gustavo de Silva	14422331255	[Assinatura]
15	Wesley Gustavo de Silva	4362101261	[Assinatura]
16	Wesley Gustavo de Silva	40915125878	[Assinatura]
17	Wesley Gustavo de Silva	26232533505	[Assinatura]
18	CESAR ALEXANDRE SILVA LIMA	46167986499	[Assinatura]
19	Cristian de Souza Duarte	19756274804	[Assinatura]
20	ALEXANDRE FONSECA JORGE	2216958786	[Assinatura]
21	Alexandre F. de L. Mendonça	24898106511	[Assinatura]
22	Wesley Gustavo de Silva	2653156338	[Assinatura]
23	Wesley Gustavo de Silva	20540849826	[Assinatura]
24	Wesley Gustavo de Silva	49065235183	[Assinatura]
25	Wesley Gustavo de Silva	1255190830	[Assinatura]
26	Wesley Gustavo de Silva	8146257360	[Assinatura]
27	Wesley Gustavo de Silva	5896194689	[Assinatura]
28	Pedro Luis Calheiros da Silva	47016104885	[Assinatura]
29			
30			
31			
32			
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			





**LISTA DE PRESEÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI**

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo

Data: 05/09/2018

Horário: 19 horas e trinta minutos

	CRT	Assinatura
42	41252698-35	Luiz Carlos / 11/10
43	115637468-19	Mathias / 10/10
44	<del>115637468-19</del>	<del>Mathias / 10/10</del>
45	277442828-50	Guilherme / 10/10
46	0170421138-07	10/10
47	940409078-28	10/10
49	44422408879	10/10
50	5152444227-16	10/10
51	630467217-11	10/10
52	312822158-63	10/10
53	438551298-24	10/10
54	242463308-73	10/10
55	223222600-90	10/10
56	064800000-01	10/10
57	436837026-05	10/10
58	253666188-27	10/10
59	07502228-30	10/10
60	131312908-85	10/10
61	101833666-76	10/10
62	8004219452438	10/10
63		
64		
65		
66		
67		
68		
69		
70		
71		
72		
73		
74		
75		
76		
77		
78		
79		
80		
81		
82		
83		





*J*



9

## 10. ANEXO IV – Comprovantes 2ª Audiência Pública 21/09/2018



ATA: BRA\_CLPDI-011/2018

1  
2 **ATA DA SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PDI - PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL-**  
3 **CÂMPUS BRAGANÇA PAULISTA**

4  
5 Em 21 de setembro de 2018, com início às 20h00, foi realizada a 2ª Audiência Pública no auditório  
6 da Câmara Municipal de Bragança Paulista localizado a Praça Hafiz Abi Chedid nº 125, Jardim  
7 América, com o objetivo de proporcionar um canal de comunicação com a sociedade bragantina  
8 de forma a apresentar as propostas de ofertas e manutenção de cursos do Instituto Federal de  
9 Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo campus Bragança Paulista (IFSP-BRA) bem como  
10 coletar e esclarecer dúvidas, críticas e sugestões em relação às propostas desta Instituição.  
11 Participaram desta audiência pública os membros da Comissão Local do Plano de Desenvolvimento  
12 Institucional (CLPDI) do IFSP-BRA Sr. Murilo José de Carvalho (presidente da comissão), Sr. Pedro  
13 Luis Calheiros da Silva (membro), Sr. Eduardo José Nogueira (membro) e Prof. Rosalvo Soares  
14 Cavalcante Filho (membro) e demais 11 participantes conforme lista de presença em anexo.  
15 Destaque para a presença da presidenta da Câmara Municipal de Bragança Sr.ª Beth Chedid  
16 (vereadora) e do Diretor Geral do IFSP-BRA Prof. João Roberto Moro. A abertura desta Audiência  
17 Pública foi iniciada pelo presidente da CLPDI o qual esclareceu a todos sobre os procedimentos e  
18 ritos a serem observados durante o desenrolar da audiência, ou seja, primeiramente far-se-ia uma  
19 explanação sobre a finalidade do PDI, os objetivos de uma Audiência Pública e, após esses  
20 esclarecimentos conceituais seria aberta a sessão para manifestações dos participantes (definidas  
21 via sorteio eletrônico) considerando 3 minutos para a fala, 1 minuto para réplica do público e/ou  
22 comissão e 1 minuto para tréplica. Assim se procedeu com o Sr. Murilo apresentando um breve  
23 histórico do IFSP-BRA e sua razão social, falou o que é o PDI, o motivo da realização da Audiência  
24 Pública. Esclareceu, ainda, as etapas dos trabalhos para elaboração do PDI do IFSP para o  
25 quinquênio 2019 a 2023 e que esta Audiência contempla a fase Ampliação e Atualização do Plano  
26 de Ofertas de Cursos e Vagas. Destacou que os critérios para a aprovação de quaisquer  
27 alterações/inclusões no PDI devem estar de acordo com as diretrizes definidas pelo Memorando  
28 Circular 05/2018 emitido pela Comissão Central do PDI. Dentre essas diretrizes destacou a  
29 obrigatoriedade legal das ofertas de vagas do IFSP em atender aos percentuais: mínimo 10 % das  
30 vagas para cursos PROEJA; mínimo 20% das vagas para cursos de licenciatura ou formação de  
31 professores e no mínimo de 50% para cursos técnicos de nível médio. Esclareceu também que,  
32 uma planilha eletrônica (elaborada pela Comissão Central) permitirá a verificação destes  
33 percentuais, bem como o impacto na carga horária dos docentes e na infraestrutura da instituição  
34 entre outros indicadores de desempenho institucional. A seguir apresentou as demandas de  
35 alteração/inclusão recebidas pela CLPDI e a análise de viabilidade de implantação destas  
36 propostas, por meio da planilha eletrônica, considerando diversos cenários. Após isso, abriu a  
37 sessão para manifestação dos participantes. Neste momento a Sr.ª Beth Chedid pediu a palavra  
38 onde agradeceu aos trabalhos ora realizados pela comissão e colocando a Assembleia dos  
39 Vereadores à disposição sempre que precisar. Na sequência, se desculpou, pois, teria que se  
40 ausentar em função de outro compromisso anteriormente agendado. Três participantes pediram  
41 a palavra e foi realizado um sorteio para definir a ordem de apresentação. Assim se procedeu com  
42 o Sr. Rodrigo Rafael Gomes, professor do IFSP-BRA, considerando que em alguns dos cenários

*Handwritten initials and a mark*

*Handwritten signature*

43 apresentados pela CLPDI a planilha sinalizava para falta de salas de aula, informou que foi realizado  
44 um estudo mais acurado sobre os espaços disponíveis no IFSP-BRA e constatou-se que haverá  
45 espaço físico para as alterações propostas. Sem mais a acrescentar encerrou sua fala. O Sr. Murilo  
46 solicitou que este estudo fosse encaminhado à CLPDI. Neste momento a Sr.<sup>a</sup> Karina Maretti  
47 Strangueto, professora do IFSP-BRA, pediu a palavra e perguntou como foi feita a análise sobre a  
48 infraestrutura. O Sr. Murilo respondeu que tal análise foi realizada utilizando a planilha eletrônica  
49 disponibilizada pela comissão central do PDI e seu preenchimento foi em conjunto com a  
50 Coordenadoria de Apoio ao Ensino-CAE e pelo Diretor Adjunto Educacional- DAE do IFSP-BRA. O  
51 segundo a falar foi o Sr. Fernando Rodrigues, professor do IFSP-BRA, exercendo a função de  
52 Coordenador do Curso Técnico em Informática. Compartilhou informações que obteve por conta  
53 de sua participação no IV CONEPT – Congresso de Educação Profissional e Tecnológica do IFSP,  
54 realizado entre 18/09/2018 a 20/09/2018, através de palestras e conferências, chamando a atenção  
55 para a condição do IFSP, enquanto autarquia federal, vinculada ao MEC e na qualidade de  
56 servidores públicos, que somos, nos compete seguir as legislações (mesmo que por ventura,  
57 discordemos, uma vez que o fórum para discutir o conteúdo da lei seria outro). Reforçou a questão  
58 da lei que exprime a "obrigatoriedade" de atendermos os balizadores 50/30/20 e solicitar ao  
59 Conselho de Campus considerar essa obrigação legal quando receber e analisar os impactos. Sem  
60 mais a acrescentar encerrou sua fala. A Sr.<sup>a</sup> Leticia Souza Netto Brandi, professora do IFSP,  
61 exercendo a função de coordenadora do curso ADS pediu a fala e disse que achou oportuna a fala  
62 do prof.<sup>o</sup> Fernando sobre o IV CONEPT, e que este congresso nos alerta a ficarmos atentos com  
63 as questões as quais a gente deve seguir, e vejo que na atual configuração atual do campus  
64 estamos muito próximos dos balizadores e talvez devêssemos nos preocupar em dar solidez ao  
65 que está sendo desenvolvido hoje e fortalecer a permanência e êxito de nossos alunos, e no  
66 congresso trouxeram a questão dos currículos de referência, e essa é uma questão que,  
67 oportunamente deveremos tratar, e se já atendemos os balizadores, devemos nos fortalecer  
68 enquanto os cursos estão rodando. Sem mais a acrescentar, encerrou sua fala. A seguir o Prof.  
69 Fernando pediu a fala para referendar ou melhor, ecoar a fala da prof.<sup>a</sup> Leticia concordando como  
70 que ela falou. Dizendo ainda que, nós, enquanto comunidade IFSP nos dediquemos a consolidação  
71 do que nós já temos e, de modo especial, a consolidação nos nossos cursos Técnicos Integrados  
72 em sua modalidade efetivamente integrada e que me parece urgente e necessário. Sem mais a  
73 acrescentar, encerrou sua fala. Na sequência, o Sr. Cesar Augusto do Rosário, engenheiro de  
74 produção, trabalhando em Bragança Paulista, disse que participou da primeira pública e veio trazer  
75 uma proposta para um novo curso de Gestão de Tecnologia em Sistemas Produtivos, almejando  
76 profissionais da engenharia de produção, tecnólogos bacharéis e afins, visando atender as  
77 pequenas e médias empresas da região, para repará-las nos novos desafios que irão enfrentar. A  
78 partir de melhor instrução profissional atingir os critérios da Indústria 4.0 que o mercado  
79 vislumbra. Neste levantamento, o Sr. Cesar colheu assinaturas e entregou um documento a esta  
80 CLPDI detalhando esta proposta de novo curso. O presidente da CLPDI acolheu este pedido  
81 agradecendo a participação. Sem mais a acrescentar, encerrou sua fala. A prof.<sup>a</sup> Leticia pediu a  
82 palavra e agradeceu a participação do Sr. Cesar no neste evento e destacou a dificuldade dos  
83 municípios em participar de em eventos como este. Acrescentou que, esta proposta vem de  
84 encontro a verticalização dos cursos do IFSP, porém destacou a dificuldade de atendermos a

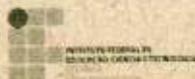
MC



85 proposta sem "ofender" os balizadores legais. No entanto, ressaltou que é muito oportuna tal  
86 proposta. Sem mais a acrescentar, encerrou sua fala. A profª Karina pediu a palavra e  
87 complementou o que a Profª Leticia falou agradecendo a participação do Sr. Cesar pois é muito  
88 importante participações deste tipo. Sem mais a acrescentar, encerrou sua fala. O Sr. Pedro Luis  
89 Calheiros da Silva pediu a palavra e falou que achou interessante a proposta, mas faltaria um  
90 contato interno no IFSP para fazer um estudo da proposta. Para isso se propôs a trabalhar junto  
91 para contatar as áreas internas do IFSP para fazer esse "meio campo" para considerar esta  
92 proposta na revisão do PDI. Sem mais a acrescentar, encerrou sua fala. O Sr. Alexandre Fonseca  
93 Jorge, professor do IFSP-BRA, pediu a palavra e falou que a proposta do Sr. Cesar é interessante,  
94 mas sem se esquecer dos balizadores e, que essa proposta poderia ser considerada como curso de  
95 especialização ou curso FIC. Sem mais a acrescentar, encerrou sua fala. O Sr. Pedro pediu a palavra  
96 e disse que concordava com o falou o Sr. Alexandre Jorge. Sem mais a acrescentar, encerrou sua  
97 fala. O Sr. Cesar, pediu a palavra e complementou que se a proposta for viabilizada pelo IFSP que tal  
98 proposta se encaixa dentro das engenharias e que tentou contemplar tudo o que o IF já tem de  
99 curso, e com o que a população deseja. Sem mais a acrescentar, encerrou sua fala. O Sr. Adilson  
100 de Sousa Candido, da plateia, pediu uma salva de palmas ao Sr. Cesar, o que foi atendido pelos  
101 demais. Na sequência o Sr. Adriano Henrique Machado, professor do IFSP-BRA, pediu a palavra  
102 informando que exerce a função de representante dos docentes no Conselho de Campus e que o  
103 PDI ainda não havia passado pelo Conselho de Campus (CONCAM), pois não havia o CONCAM  
104 constituído à época do 1º PDI, e levantou algumas questões: como a comissão vai tratar as  
105 demandas recebidas e como ela vai apresentar isso ao CONCAM; se o CONCAM, considerando os  
106 prazos, terá tempo de vetar o PDI como um todo ou em parte; e que o PDI tem essa proposta,  
107 contudo a gente tenta planejar a educação sabendo que isso não funciona na prática pois as leis  
108 podem mudar, pensando nisso tenho preocupação por terem sido poucos cursos propostos e que  
109 temos que consolidar o que nós temos, essa pouca oferta e que, inclusive afetam negativamente  
110 alguns balizadores da leis, algum curso pode ser aprovado se não tiver no PDI neste 2 anos, até a  
111 primeira revisão e se existe uma orientação da comissão ou da Reitoria se o PDI é um plano de  
112 intenções do que é possível fazer ou ele é algo que se deve se buscar fazer, ou seja, é apenas uma  
113 probabilidade do que se tem que fazer ou algo que, necessariamente se tem que buscar fazer isso  
114 porque tudo deverá passar por audiências públicas etc. Sem mais a acrescentar, encerrou sua fala.  
115 O Sr. Murilo então, falou que tentará esclarecer as questões. Após alguns comentários  
116 generalizados pelos participantes, o Sr. Rosalvo pediu que focássemos as discussões no tema PDI  
117 2019/2023 e emendou algumas considerações sobre os questionamentos do Sr. Adriano. O S.  
118 Rosalvo lembrou que toda deliberação da CLPDI será baseada nas leis vigentes que regem o IFSP,  
119 principalmente no que se considera para os balizadores de ofertas decurso/vagas e, da mesma  
120 forma o CONCAM é soberano em suas decisões e, considera que serão tomadas também baseadas  
121 nas legislações e regulamentações vigentes lembrando ainda que, considerações sobre possíveis  
122 mudanças de Leis não seria pertinente a este evento. O Sr. Murilo lembrou que, com relação ao  
123 surgimento na necessidade que algum curso novo não contemplado no PDI, este deveria aguardar  
124 a revisão do mesmo, que está prevista para a metade do período de vigência do PDI 2019/2023.  
125 Com relação ao questionamento se o PDI é apenas um plano de intenções, o Sr. Rosalvo entende  
126 que um documento como o PDI deve-se enviar todos os esforços para que se cumpra o que o

mk





127 mesmo apregoa. O Ssr Murilo complementou dizendo que uma vez que a proposta foi ao PDI,  
128 entende-se que o campus vai implementá-la em algum momento. Sem mais a acrescentar,  
129 encerrou sua fala. O Sr. Pedro falou, neste momento que o CONCAM deve tratar apenas do plano  
130 de ofertas e que as outras instâncias relacionadas ao PDI 2019/2023 já foram deliberadas. O Sr.  
131 Murilo reforçou e concordou com a fala do Sr. Pedro. Sem mais a acrescentar, encerrou sua fala.  
132 Neste momento o Sr. Murilo perguntou e mais alguém gostaria de se manifestar e, não havendo  
133 nenhum pedido de fala, convidou o Diretor Geral do Campus Sr. João Moro para os  
134 agradecimentos finais. Assim prosseguindo, o Sr. João Moro tomou a palavra e, esclarecendo, que  
135 "está" como Diretor Geral do campus, agradeceu a CLPDI pelo excelente trabalho, agradeceu a  
136 Câmara Municipal por ter cedido o espaço para a realização desta Audiência Pública e destacou a  
137 importância desta etapa do PDI, que é a oferta de vagas e, evidenciou, ainda a importância da  
138 manifestação da comunidade externa que deve ter sido a primeira vez que isso ocorreu. Agradeceu  
139 ao Sr. Cesar e lembrou das dificuldades que o IFSP-BRA tem com relação aos recursos humanos e  
140 de infraestrutura. Destacou que no IFSP-BRA está com seu quadro de corpo docente, conforme  
141 rege a lei, completo (70 professores) e administrativos (45) e que a carga horária docente que é  
142 de 16 horas também está completa e que isso limita nossa atuação. Neste momento, a Sr.ª Leticia  
143 esclareceu que os docentes cumprem, na verdade, 40 horas semanais distribuídas em atividades  
144 de ensino, pesquisa e extensão e que, as 16 horas, fazem parte destas 40 horas semanais dedicadas  
145 as atividades do IFSP. O Sr. João Moro agradeceu esses esclarecimentos e, novamente, lembrou  
146 que esta é a primeira vez que temos um pedido vindo da comunidade externa para um novo curso  
147 e que devemos pensar como faremos isso e destacou que o CONCAM tem um papel muito  
148 importante neste assunto. Lembrou ainda que, sendo o PDI 2019/2023, em 2023 poderemos ter  
149 uma escola totalmente diferente desta na qual estamos. Sem mais a acrescentar, encerrou sua  
150 fala. O sr. Murilo, então, agradeceu a participação de todos dando por encerrada esta segunda  
151 audiência Pública as 21horas e 10 minutos. E eu, Rosalvo Soares C. Filho, dato e assino a presente  
152 ata junto com os demais membros da Comissão Local do PDI campus Bragança Paulista. Em anexo,  
153 a lista e participação da comunidade a esta audiência pública. Bragança Paulista, 21 de setembro  
154 de 2018.

156 Eduardo José Nogueira \_\_\_\_\_

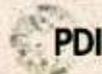
157 Murilo José de Carvalho (presidente da Comissão) \_\_\_\_\_

158 Pedro Luis Calheiros da Silva \_\_\_\_\_

159 Rosalvo Soares Cavalcante Filho \_\_\_\_\_

(nomes em ordem alfabética)  
2305 palavras

160  
161  
162



2ª Audiência Pública - Plano de Oferta de Cursos e Vagas - PDI 2019/2023

Auditório da Câmara Municipal de Bragança Paulista

21 de Setembro de 2018

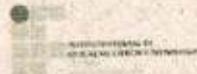
### LISTA DE PRESENÇA

Nome Completo	CPF	Ocupação	Assinatura
ADRIANA HELENA MACIARI	509.201.442-48	Professora	<i>[Assinatura]</i>
KARINA MARETTI STANGUETTO	304.212.328-76	Professora	<i>[Assinatura]</i>
Adilson de Souza Condi	335.646.018-82	Professor	<i>[Assinatura]</i>
ROSAURO SOARES CAVALCANTI	0131140186	Professora	<i>[Assinatura]</i>
ALEXANDRE FONSECA JORGE	231.695.888-61	PROFESSOR	<i>[Assinatura]</i>
Leticia Souza Netto Demich	079.064.727-04	Professora IFSF	<i>[Assinatura]</i>
JOÃO RIBERTO MONTE	871.184816-68	Professora	<i>[Assinatura]</i>
Bete Chudid	136500888-16	Vencedora	<i>[Assinatura]</i>
RUIRICO RAFAEL JONES	182.308.278-55	PROFESSOR	<i>[Assinatura]</i>
Blamirama Macedo	049.449.996-66	PROFESSORA	<i>[Assinatura]</i>
Fabiano da Rocha Queiroz	31865535860	Professora	<i>[Assinatura]</i>
César Augusto do Rosário	342.463.908-29	Público	<i>[Assinatura]</i>
Ednardo Dias Pignoni	344.116.012-50	Assessor	<i>[Assinatura]</i>
Murilo José de Carvalho	389.644.468-95	Sec Adm. IFSF	<i>[Assinatura]</i>
Pedro Luis Costa Silva	430161048-85	TJE - IFSF	<i>[Assinatura]</i>

*[Assinatura]*



## 11. ANEXO V – Atas das Reuniões da Comissão Local



ATA: BRA\_CLI/DI-005/2018

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25

### Reunião da Comissão Local do PDI – 08/08/2018

No dia 08 de agosto de 2018, às 13h30min, foi realizada reunião da Comissão Local do PDI, campus Bragança Paulista, sob a presidência de Murilo José de Carvalho, com a presença de Inês Alves Moreira Dorigo e Pedro Luis Calheiros da Silva. Os membros Eduardo José Nogueira e Rosalvo Soares Cavalcante Filho estavam ausentes, sendo que este último está sob licença médica. Na reunião foram divididas as tarefas para a Ampliação e Atualização do Plano de Ofertas de Cursos e Vagas, pela seguinte divisão: Murilo José de Carvalho: responsável pela planilha de impacto; Eduardo José Nogueira e Pedro Luis Calheiros da Silva: responsável pelas audiências públicas; Inês Alves Moreira: responsável pela análise da matriz (rçamentária; Rosalvo Soares Cavalcante Filho: documentação e confecção das propostas de atualização ou ampliação. Também se decidiu por participar da videoconferência de assessoramento da Comissão Central no dia 15/08/18 para esclarecimento de dúvidas. A divulgação desta nova etapa de elaboração do PDI será encaminhada via *e-mail* aos Coordenadores Educacionais e, caso haja necessidade de esclarecimentos adicionais, a comissão permanecerá à disposição para esclarecê-los nas reuniões de coordenação.

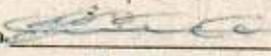
Eduardo José Nogueira \_\_\_\_\_  
Inês Alves Moreira Dorigo Inês Alves Moreira Dorigo  
Murilo José de Carvalho Murilo José de Carvalho  
Pedro Luis Calheiros da Silva Pedro Luis Calheiros da Silva  
Rosalvo Soares Cavalcante Filho \_\_\_\_\_

(nomes em ordem alfabética)  
220 palavras

ATA: BRA\_CLPDI-006/2018

**Reunião da Comissão Local do PDI – 15/08/2018**

No dia 15 de agosto de 2018, as 14h00min, a Comissão Local de elaboração do PDI, Câmpus Bragança Paulista, reuniu-se sob a presidência de Murilo José de Carvalho, para participação da videoconferência com a Comissão de Sistematização. Estavam presentes Inês Alves Moreira Dorigo, Pedro Luis Calheiros da Silva e Eduardo José Nogueira. O membro Rosalvo Soares Cavalcante Filho foi dispensado para participar da Reunião de Formação Continuada deste Câmpus. Na videoconferência foram esclarecidas dúvidas em relação a prazos das audiências públicas, mudança de turno e periodicidade de abertura de vagas, possível prazo para revisão deste PDI. Ao término da videoconferência, a comissão local definiu o calendário para os trabalhos de Atualização e Ampliação do Plano de Oferta de Vagas. 15/08/2018: prazo máximo para manifestação de interesse dos servidores deste Câmpus, quanto a alteração do Plano de Oferta de Cursos e Vagas. 29/08/2018: apresentação da prévia dos trabalhos na reunião geral do servidores do Câmpus. 05/09/2018: realização da primeira audiência pública. 19/09/2018: realização da segunda audiência pública. 20/09/2018: reunião extraordinária do CONCAM para aprovação das propostas. 30/09/2018: prazo final para envio das propostas à Comissão Central.

Eduardo José Nogueira 

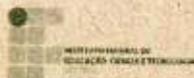
Inês Alves Moreira Dorigo 

Murilo José de Carvalho 

Pedro Luis Calheiros da Silva 

Rosalvo Soares Cavalcante Filho 

(nomes em ordem alfabética)  
274 palavras



ATA: BRA\_CLPDI-007/2018

Reunião da Comissão Local do PDI (CLPDI) – 22/08/2018

No dia 22 de agosto de 2018, foi realizada uma reunião (com início às 15h00) sob a presidência de Murilo José de Carvalho da Comissão Local do PDI (CLPDI), para esclarecer dúvidas quanto as demandas de novas ofertas de vagas/cursos enviadas pelos representantes dos eixos tecnológicos Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação e Licenciaturas. Participaram desta reunião, além do Sr. Murilo de Carvalho (presidente da CLPDI) e Prof<sup>o</sup> Rosalvo S. C. Filho (representante docente na CLPDI), o Diretor Adjunto Educacional (DAE) Prof. Mauricio Carreira, Prof. Adilson de Souza Cândido (coordenador do curso Bacharelado em Engenharia de Automação e Controle), Prof<sup>a</sup> Lilian Karam Parente Cury Spiller (Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática), Prof<sup>a</sup> Iracema Hiroko Iramina Arashiro e Prof<sup>o</sup> Rodrigo Rafael Gomes (membros do NDE do curso de Licenciatura em Matemática). As demandas inicialmente enviadas para esta comissão local do PDI foram as seguintes:

Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais:

- Ofertar a partir de 2sem/2019 o curso de engenharia de controle e automação semestralmente no período noturno;
- Não oferecer as 80 vagas anuais do curso técnico em mecânica noturno;
- Sugerir a implantação de um curso técnico concomitante ou subsequente vespertino relacionado ao núcleo da informática e/ou matemática;
- Extinção do tecnólogo mecânica.

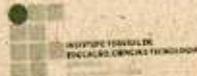
Modalidade Licenciatura:

- Oferta do curso de Licenciatura em Matemática em turnos alternados: 1º semestre matutino e 2º semestre noturno (atualização do PPC);
- Criação de um curso de especialização em **Matemática para os Anos Iniciais** (pós-graduação *Lato Sensu*).

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

- Curso superior de tecnologia em defesa cibernética;
- Pós-Graduação em nível de Especialização (*Lato Sensu*) na área de Produção e Operações, o nome do curso: "Gestão de Processos Industriais".

O presidente da CLPDI abriu a reunião esclarecendo que as demandas por novas Ofertas de Vagas/Cursos deverão atender as diretrizes estabelecidas pelo memorando circular 05/2018, destacando que o processo de avaliação das propostas pela Comissão Central do PDI seguirá, dentre outros critérios, os percentuais legais a saber: -mínimo de 10% das vagas em cursos PROEJA – mínimo de 20% em cursos de licenciatura ou formação de professores - mínimo de 50% em cursos técnicos de ensino médio. Foi solicitado aos presentes que explanassem, de forma sucinta, sobre os motivos de suas propostas. O Prof. Adilson informou que a ampliação da oferta de vagas do curso de Engenharia de Controle e Automação da condição atual de 40 vagas anuais para 80



39 vagas anuais visa, dentre outros motivos, estimular a permanência e êxito estudantil, tendo em  
40 vista que para cada componente curricular em que este discente obter reprovação poderá implicar  
41 em um incremento de 1 ano para o término do curso que atualmente apresenta um tempo  
42 previsto de conclusão de 6 anos. O referido docente complementou a explanação afirmando que  
43 a possibilidade da oferta de 80 vagas já estava de acordo com o planejamento inicial, que  
44 considerava o ingresso semestral e que o não oferecimento do curso nesta modalidade impactará  
45 negativamente na qualidade e consolidação do Curso de Engenharia de Controle e Automação,  
46 conforme indícios já identificados atualmente. Porém, para viabilizar a oferta semestral, propõe-  
47 se retirar a oferta de 80 vagas do curso Técnico em Mecatrônica Concomitante de forma a liberar  
48 espaço físico e carga horária docente (professores de Mecânica e Elétrica). O prof<sup>o</sup> Adilson,  
49 informou ainda que, uma vez com a diminuição de vagas do curso Técnico em Mecatrônica,  
50 diminuiria o percentual legal de 50% de vagas em cursos técnicos do IFSP campus Bragança  
51 Paulista (IFSP-BRA), desta forma propõe a implantação de outro curso técnico concomitante, no  
52 período vespertino, relacionado ao núcleo informática e/ou matemática. A prof<sup>a</sup> Lilian informou  
53 que, de acordo com pesquisa realizada junto à comunidade externa, há uma demanda para vagas  
54 no período noturno para o curso de Licenciatura em Matemática, o que corrobora com análises  
55 pelo Núcleo Docente Estruturante, deste curso, para melhorias quanto ao preenchimento de  
56 vagas. Desta forma, visando viabilizar tais demandas e adequá-las à atual disponibilidade docente,  
57 propõe-se ofertar alternadamente vagas no período matutino e noturno. Além disso,  
58 considerando que as Secretarias Municipais de Educação, da região Bragantina, têm manifestado  
59 interesse na melhoria da formação de professores, propõe-se um curso de especialização para  
60 formação docente. Após tais explanações, houveram diversas manifestações dos presentes  
61 quanto a viabilidade/pertinência de tais propostas, principalmente a proposta feita pelo prof<sup>o</sup>  
62 Adilson no que tange a implantação de um novo curso técnico. O prof<sup>o</sup> Rosalvo questionou o prof<sup>o</sup>  
63 Adilson se o mesmo havia consultado os demais núcleos (Informática/Licenciatura) sobre a  
64 proposta de implementação deste novo curso técnico. O prof<sup>o</sup> Adilson informou que não havia,  
65 ainda, consultado os outros núcleos, tendo em vista que a referida proposta de implantação de  
66 um curso da área de informática ou de matemática foi uma sugestão para atender aos balizadores.  
67 O Prof. Adilson enfatizou, novamente, que a ampliação de 40 para 80 vagas anuais do Curso de  
68 Engenharia de Controle e Automação irá substituir, conforme previsão inicial, o curso de  
69 Tecnologia em Mecatrônica Industrial que já ofertava 80 vagas anuais e, neste sentido, em nada  
70 está relacionada com a sugestão da oferta de cursos técnicos em matemática ou informática.  
71 Adicionalmente, após questionamentos sobre a viabilidade da implantação destes novos cursos  
72 técnicos, o Prof. Adilson comentou que estudos elaborados (pelo núcleo de engenharia) indicavam  
73 a viabilidade destas propostas no que se refere a adequação do quadro de docente,  
74 disponibilidade de infraestrutura e alinhamento com o arranjo produtivo local. A Prof<sup>a</sup> Lilian  
75 manifestou que, realmente, não houve, até o momento, uma consulta à sua coordenação sobre  
76 tal proposta e que tal estudo era desconhecido pelo núcleo de licenciatura, além de discordar em  
77 relação a disponibilidade docente apresentada pelo Prof<sup>o</sup> Adilson. O prof<sup>o</sup> Mauricio, também  
78 manifestou que a viabilidade da proposta do prof<sup>o</sup> Adilson, deveria, primeiramente, ser  
79 apresentada aos demais núcleos. As demais propostas serão informadas a toda comunidade em  
80 reunião geral convocada pela Direção Geral do campus Bragança Paulista na data de 29/08/2018.

81 Não havendo mais assuntos, encerrou-se a reunião as 17h30 e eu, prof<sup>o</sup> Rosalvo S. C. Filho dato e  
82 assino a presente ata junto com os demais presentes.

83

84

85

Bragança Paulista, 22 de agosto de 2018.

86

87 Adilson de Souza Cândido Adilson de Souza Cândido

88 Iracema Hiroko Iramina Arashiro Iracema

89 Lilian Karam Parente Cury Spiller Lilian Karam Parente Cury Spiller

90 Maurício Carreira Maurício Carreira

91 Rodrigo Rafael Gomes Rodrigo Rafael Gomes

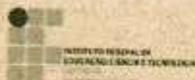
92 Murilo José de Carvalho Murilo José de Carvalho

93 Rosalvo Soares Cavalcante Filho Rosalvo Soares Cavalcante Filho

94

(nomes em ordem alfabética)

J



ATA: BRA\_CLPDI-009/2018

Reunião da Comissão Local do PDI – 25/09/2018

No dia 25 de setembro de 2018, as 14h30min, a Comissão Local de elaboração do PDI, Câmpus Bragança Paulista, reuniu-se sob a presidência de Murilo José de Carvalho, para tratativas de como esta comissão procederá na reunião extraordinária do CONCAM do dia 27/09/2018, na qual serão deliberadas as propostas de Alteração e/ou ampliação do Plano de Oferta de Cursos e Vagas. Estavam presentes além do presidente, Pedro Luís Calheiros da Silva e Rosalvo Soares Cavalcante Filho. Os membros Eduardo José Nogueira e Inês Alves Moreira Dorigo foram dispensados por razões médicas. Na reunião foram confeccionados os slides da apresentação, foram distribuídas as tarefas da confecção das atas das audiências públicas. Também foi selecionado o presidente Murilo José de Carvalho como relator da reunião do CONCAM. Ao final da reunião, definiu-se sexta-feira (28/09/2018) à tarde como data para confecção do relatório com as propostas do Câmpus, e caso necessário, também será utilizado o sábado (29/09/2018) para finalização do mesmo.

Eduardo José Nogueira

Inês Alves Moreira Dorigo

Murilo José de Carvalho

Pedro Luis Calheiros da Silva

Rosalvo Soares Cavalcante Filho

(nomes em ordem alfabética)  
197 palavras

## 12. ANEXO VI – Documentação Detalhada das Propostas Aprovadas

### a) Licenciatura em Matemática com turnos alternados entre o matutino e noturno.

#### PROPOSTA DE OFERTA DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO, CAMPUS BRAGANÇA PAULISTA, EM DOIS TURNOS (MANHÃ E NOITE) COM INGRESSOS ALTERNADOS

A lei de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em seu Artigo 7º, fixou como um dos objetivos dessas instituições o oferecimento de "cursos de licenciatura, bem como [de] programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática" (BRASIL, 2008, p. 2). Visando o atendimento da lei e a partir de estudo de viabilidade e relevância, o projeto da Licenciatura em Matemática com quatro anos foi levado adiante e aprovado pelo Conselho Superior do IFSP, começando o curso no *campus* de Bragança Paulista (IFSP-BRA) no primeiro semestre de 2011.

Hoje, em vias de completar oito anos de existência, o curso de Licenciatura em Matemática oferece 40 vagas semestrais no período matutino (80 vagas anuais) e atende estudantes de um grande número de cidades. Esse fenômeno demonstra que o curso está em sintonia com o PDI do IFSP no que concerne à atuação da instituição no desenvolvimento regional, contribuindo "na formação de novos educadores, envolvendo sua comunidade interna e atraindo a comunidade externa para somar forças nessa grande tarefa de promover o desenvolvimento humano na sua plenitude" (BRASIL, 2014, p. 45), pois os seus egressos já estão atuando profissionalmente em escolas da região.

Convém observar que ainda é grande o déficit de professores de Matemática com a devida formação atuando na educação básica. Em 2013, consoante relatório publicado pelo Inep, eram necessários 12.462 docentes com formação específica em Matemática apenas para atender o ensino médio regular (BRASIL, 2015). Contudo, levando-se em conta que naquele ano 9.471 docentes habilitados estavam na iminência de se aposentar, o número de professores necessários sobe para 21.933, isso sem que se considere a demanda do ensino fundamental.

Para agravar a situação, ainda segundo o Inep (BRASIL, 2015), desde 2010 o número de ingressantes, e também de concluintes, dos cursos de licenciatura em Matemática tem diminuído ano após ano. Embora o quadro geral só possa ser revertido por meio de políticas públicas de valorização do magistério, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Licenciatura em Matemática do IFSP-BRA tem proposto algumas ações que visam uma maior procura por esse curso e uma menor evasão dos estudantes. Algumas dessas ações são: a implantação do projeto de Iniciação à Docência e de um projeto de adaptação ao ensino



superior para os alunos ingressantes; uma maior divulgação do curso; a adoção de metodologias diferenciadas e a realização de trabalhos interdisciplinares pelos docentes; a realização de avaliações coletivas dos componentes curriculares e do curso por professores e estudantes; a reformulação do Projeto Pedagógico (já em andamento).

O perfil dos estudantes que procuram o curso de Licenciatura em Matemática do IFSP-BRA é bem heterogêneo, isto é, temos estudantes que saíram há pouco tempo da educação básica e outros que já há bastante tempo não frequentavam um ambiente escolar, que por vezes possuem uma característica comum, a necessidade de trabalhar. Todos se mostram interessados em concluir o curso de licenciatura, porém, o que se observa é que muitos desses o abandonam pela oferta do mesmo ser apenas no período matutino, pois, geralmente, as ofertas de trabalho se dão neste período. As informações sobre renda familiar contidas na Plataforma Nilo Peçanha (Figura 1) mostram que boa parte dos estudantes se originam de famílias de baixa renda (renda familiar per capita menor que 1 salário mínimo), que vão ao encontro com o perfil dos nossos alunos que se evadem do curso por necessidade de trabalhar. Além disso, a oferta de trabalho em nossa região, quando existe, se concentra prioritariamente no período diurno.

Embora o curso tenha vários alunos matriculados com o perfil acima descrito, é importante ressaltar que existe um outro público, como já foi exposto anteriormente, para o qual o oferecimento do curso no período matutino é o mais adequado. Alguns desses alunos têm solicitado autorização para cursar disciplinas de dependência em outros cursos que são oferecidos no período noturno a fim de não atrasar a conclusão do curso.

Tendo em vista as desistências que o NDE tem registrado em razão da necessidade de alguns estudantes em trabalhar e estudar ao mesmo tempo e o interesse que as comunidades externa e interna têm manifestado pela oferta desse curso no período noturno (conforme pesquisa anexa), propomos a atualização do Projeto Pedagógico do curso para que o mesmo possa ser ofertado em dois turnos, a saber, manhã e noite, com ingressos alternados.

A proposta é, portanto, de que no primeiro semestre o ingresso ocorra no período matutino e que no segundo aconteça no período noturno. Desse modo, não se estaria alterando o número anual de vagas ofertadas e não seria necessário o aumento da força de trabalho. Ao mesmo tempo, a ação permitiria o atendimento de um público muito maior, incluindo aquele constituído pelas pessoas que trabalham durante o dia e não têm oportunidade de fazer o curso (que atualmente está inteiramente no período matutino). Haveria também a possibilidade dos



3. Entrada anual no período noturno para os cursos de Engenharia e Licenciatura e entrada semestral para os demais cursos.
4. Como unidade de medida para a distribuição das aulas dos cursos o “espaço de aula”. Entendemos que cada sala tem a capacidade de atender até dez “espaços de aula” na semana, conforme mostra a Figura 2.

Figura 2 - Distribuição dos espaços de aula ao longo da semana.

Sala X	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
1ª aula	espaço 1	espaço 3	espaço 5	espaço 7	espaço 9
2ª aula					
3ª aula	espaço 2	espaço 4	espaço 6	espaço 8	espaço 10
4ª aula					

Nesse sentido, o quantitativo de espaços ocupados pelos diferentes cursos no período da noite é apresentado nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1 - Demanda de espaços por curso no 1º semestre letivo.

Cursos	Quantidade de espaços de aula	
	Salas pequenas	Salas grandes
Técnico concomitante	54	13
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	48	36
Engenharia de controle e automação	46	32
Especialização em Gestão Estratégica de Tecnologia da Informação	0	12
Licenciatura em Matemática	20	20
Total	168	113
<b>Total Geral</b>	<b>281</b>	



Tabela 2 - Demanda de espaços por curso no 2º semestre letivo.

Cursos	Quantidade de espaços de aula	
	Salas pequenas	Salas grandes
Técnico concomitante	54	13
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	48	36
Engenharia de controle e automação	46	31
Especialização em Gestão Estratégica de Tecnologia da Informação	0	12
Licenciatura em Matemática	20	20
<b>Total</b>	<b>168</b>	<b>112</b>
<b>Total Geral</b>	<b>280</b>	

Por outro lado, para o estudo dos espaços disponíveis, foram consideradas as salas elencadas na Tabela 3.

Tabela 3 - Salas disponíveis no campus.

TIPO DE SALA	Nº DAS SALAS	QUANTIDADE
Salas grandes	A405, B501, B502, B504, B508, B510, B514, B102, B512*, B516*, B106*	11
Salas pequenas	B201, B202, B206, B207, B208, B209, B210, B107, B404	9
Lab bio/quim	B401	0
Lab Mecânica	B101	0
LEM	A504	1
Auditório	A501	1
INFOS	A401, A402, A405, A406, A407, A408, A505*, A506*	8
Sala A507	A507**	0
<b>Total</b>		<b>30</b>

\* sala sem carteiras.

\*\* sala que está sendo usada para Educação Física.

Assim, de acordo com a metodologia adotada, o *campus* atenderia a 300 espaços de aula por semana. A Tabela 4 indica o resumo geral da demanda comparada com os espaços disponíveis.

Tabela 3 – Capacidade e demanda por tamanho de sala.

Tamanho	Demanda "em regime"	Capacidade futura	Diferença
Pequenas	168	180	12
Grandes	113	120	7
Total	281	300	19

O curso de Licenciatura em Matemática no período noturno, quando todas as suas turmas estiverem em andamento, ocupará, no máximo, 2 salas de 40 lugares e 2 salas de 20 lugares. Assim, pode-se concluir que, com todos os cursos noturnos "em regime", há espaço físico suficiente para ofertar o curso de Licenciatura em Matemática com ingresso anual no período da noite.

Finalmente, contato realizado via e-mail (anexos) com os coordenadores de cursos de licenciatura do IFSP que são ou eram ofertados em turnos alternados revelou que a procura por esses cursos no período noturno é maior do que no período da manhã, embora, em um dos cursos, a taxa de evasão no primeiro seja superior a no segundo. Porém, a adoção de metodologias diferenciadas pelos docentes, como já tem acontecido em nosso curso, pode contribuir para o enfrentamento desse problema em Bragança Paulista.

A proposta contida neste documento, bem como suas motivações e implicações, foi apresentada aos estudantes do curso de Licenciatura em Matemática em uma reunião no dia 28 de agosto (Figuras 3 e 4), quando questionamentos foram respondidos e sugestões foram recebidas. Os alunos estão cientes, portanto, das possibilidades e consequências da mudança caso venha a ser implementada.

As informações e argumentos apresentados neste documento reforçam, assim entendemos, a viabilidade da proposta deste NDE para a atualização do Projeto Pedagógico do curso.

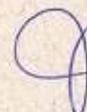


Figura 3 - Reunião com os alunos sobre a proposta de atualização do curso.



Figura 4 - Reunião do NDE com os alunos em 28 de agosto de 2018.



*J*

#### **EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DESTE DOCUMENTO**

Profa. Dra. Lílian Karam Parente Cury Spiller, Coordenadora do curso

Prof. Dr. Rodrigo Rafael Gomes, Presidente do NDE

Prof. Me. Daniel Tebaldi Santos, membro do NDE

Prof. Dra. Iracema Hiroko Iramina Arashiro, membro do NDE

Prof. Me. José Galhardo Leite de Moraes, membro do NDÉ

#### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Seção 1, p. 1-3.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. **Plano de desenvolvimento institucional 2014-2018**. São Paulo: IFSP, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Censo escolar 2013: perfil da docência no ensino médio regular**. Brasília, DF: Inep, 2015.



15/08/2018

Pesquisa de interesse sobre o curso de Licenciatura em Matemática do IFSP de Bragança Paulista

## Pesquisa de interesse sobre o curso de Licenciatura em Matemática do IFSP de Bragança Paulista

80 respostas

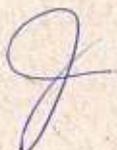
### Seu nome completo

80 respostas

ADHEMAR LOPES SIMEONE (3)  
Flávia Gabriela Fajan de Lima (2)  
Karen Cristina de Oliveira dorta (2)  
Vinicius de Moraes (2)  
João Pedro Mariano (2)  
Andreia Fernanda Cristino (2)  
Andrea Souza Gomes (2)  
EDELINE Padovan Marcelino (2)  
Silvana de Paula Silvestre  
Caroline Almeida de Souza  
Camila Maria dos Santos  
Jorge Auvusto Juller  
Francisly Vila Nova Piovani  
FÁTIMA ROSA DE AZEVEDO RODRIGUES DELCOR  
José Marques Corrêa Neto  
Ana Júlia Lima  
Luiza Ferreira Giolo  
Julliana Pol Teixeira  
João Victor Cardoso Grespan  
Matheus luccas nunes  
Maria Gabriela Rodrigues

<https://docs.google.com/forms/d/1U1CzSjshMWYMLxVeKPAMM2CSHY3PHQoT0bRT0jOggQc/viewanalytics>

1/5



15/06/2018

Pesquisa de interesse sobre o curso de Licenciatura em Matemática do IFSP de Bragança Paulista

Raissa Simão Caboclo  
Soraya Costa Soares  
Márcio Boni Pontes  
Bianca Helena de Ataíde  
Alexia Raissa Darcy  
Vanessa de Godoy Cardoso  
Caroline Silva Oliveira  
Tatiane dos Santos Gomes  
Lucas Felipe Martins Gonçalves  
Érica Soares Velozo  
Rafael Furlan Leandro  
Monique Peres  
Edna Aparecida de Oliveira Moreira  
Adriana Santos  
Ricardo Ferraz Inselsperger  
Tamara Marques  
Moema da Silva Barcelos  
LUIS CLAUDIO BESERRA  
Cristiane Filomena Uzita  
Isabella Russo  
Bruna Elisa Tupinambá Santos  
Rosângela Cordeiro  
Rita de Cássia Ramalho  
Juliano Pereira Santana  
Paloma Thaís Pereira da Silva  
Andréia Ferreira de Moraes  
Luiz Claudio Vargas Martins  
Viviane de Fátima Bonds  
Ana Maria Silverio  
Adriana Isola Reginato  
Niceia Torres

15/08/2016

Pesquisa de interesse sobre o curso de Licenciatura em Matemática do IFSP de Bragança Paulista

Mônica Zago de Queiroz  
Naiara Cristina Siqueira de Moraes  
Fernanda Célia da Silva Santos  
karen fabiana nunes da silva  
Elizabeth Leila Bueno  
Patricia Soares Carpani  
Lilian Meloni de Godoi  
Paloma Alves de Oliveira  
Lucas Yoshinori Yamada  
Luana Aparecida de Oliveira Preto  
Alexandre Trindade  
valdinei aparecido estevam  
Jessyca Previstello da Silva  
Claudete J. Santos  
Rosana suher da silva  
Amanda Cristina Bueno Garcia  
Vanessa Adriano Galvao  
Rosângela Julião de Azevedo  
Lucas Bezerra Pinheiro

**Você tem interesse em fazer o curso de Licenciatura em Matemática do IFSP de Bragança Paulista?**

80 respostas



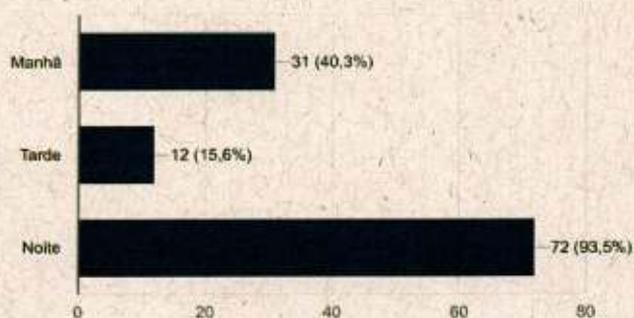
15/08/2018

Pesquisa de interesse sobre o curso de Licenciatura em Matemática do IFSP de Bragança Paulista

### Pesquisa sobre o período de oferta do curso de Licenciatura em Matemática do IFSP de Bragança Paulista

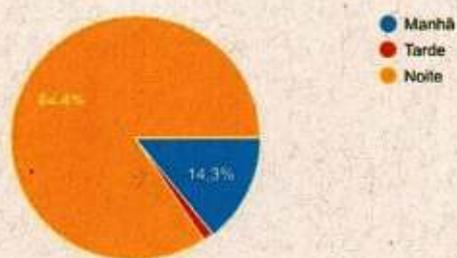
Em qual ou quais período(s) você pode fazer o curso? (você pode selecionar mais do que um período)

77 respostas



E por qual dos três períodos você tem preferência?

77 respostas



<https://docs.google.com/forms/d/1U1CzSJshMWYMLxVeKPAMM2CSHY3PHQoT0bRT0jQggDc/viewanalytics>

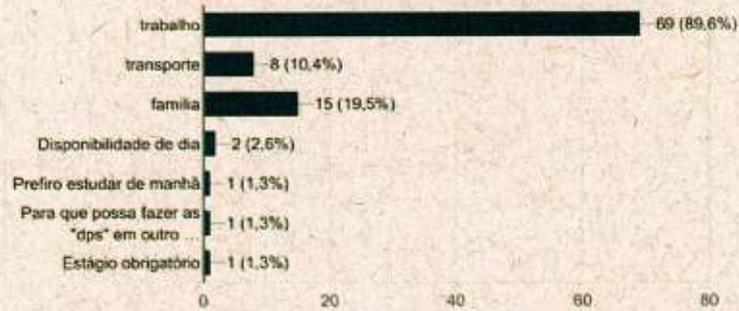
4/5

15/08/2018

Pesquisa de interesse sobre o curso de Licenciatura em Matemática do IFSP de Bragança Paulista

### Por qual motivo você prefere o período que assinalou?

77 respostas



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. Denunciar abuso - Termos de Serviço - Termos Adicionais

Google Formulários

g



Lilian Spiller <lspiller@gmail.com>

### consulta sobre oferta de curso em turnos alternados

Higor Henrique de Souza Oliveira <higorhsoliveira@ifsp.edu.br>  
Para: Lilian <lilian@ifsp.edu.br>

23 de agosto de 2018 09:30

Prezada Profa. Lilian, tudo bem?

Encaminho a seguir as informações solicitadas sobre o curso de Licenciatura em Química do câmpus Matão:

1. Nosso curso iniciou-se em 2015 com o oferecimento de 40 vagas apenas no período noturno. Considerando o corpo docente e a infraestrutura do câmpus e respeitando os balizadores do IFSP sobre a oferta de, no mínimo, 20% das vagas destinadas a cursos de Licenciatura, a oferta de vagas foi ampliada a partir de 2017 e o curso passou a ser oferecido também no período matutino (40 vagas em cada período). Quando da oferta de apenas 40 vagas, era possível preencher todas elas através do SISU. A partir de 2017, com a ampliação do número de vagas, permanecem vagas disponíveis mesmo após a chamada de todos os alunos inscritos via SISU, as quais tem sido preenchidas através de editais específicos de vagas remanescentes.
2. Há algumas diferenças entre as turmas dos períodos matutino e noturno. De maneira geral, muitos dos alunos ingressos no período matutino são mais jovens (recém egressos do Ensino Médio) e com maior disponibilidade de tempo para os estudos, o que geralmente reflete em rendimentos acadêmicos melhores. Já as turmas do período noturno possuem alunos de várias faixas etárias e grande parte dos alunos trabalham durante o dia. Apesar das diferenças de perfil, não temos enfrentado nenhum tipo de problema com as turmas de ambos os períodos e não há preferência, por parte dos professores, pelas turmas de um período ou de outro. A procura pelo curso noturno é maior que a do curso matutino.
3. Apesar da procura pelo curso noturno ser maior e as vagas serem completadas mais facilmente, a desistência também é maior. Já no período matutino, apesar de enfrentarmos mais dificuldades para completar as vagas, a evasão é menor. De toda maneira, a partir do 2º semestre, o número de alunos que frequentam o curso regularmente é aproximadamente o mesmo.
4. Sobre as dependências (DP), quando um aluno reprova em uma disciplina, ele pode cursá-la novamente no ano seguinte em seu próprio período ou no contra-turno. Cursar as DPs no contra-turno é interessante porque o aluno consegue cursar todas as disciplinas de seu período regular, portanto consegue cumprir as DPs sem atrasar o tempo regular de sua formação. Para cursar as disciplinas no contra-turno, é necessário que o aluno apresente requerimento de matrícula ao Colegiado, que pode deferir ou não a solicitação. Aqui, aproveito para informar algumas políticas que o Colegiado do curso adotou sobre a realização de DPs no contra-turno: (i) o deferimento dos pedidos de matrícula em disciplinas no contra-turno depende primeiramente da disponibilidade de vagas na disciplina solicitada, para evitar turmas superlotadas, (ii) havendo vagas, somente são deferidos os pedidos de DP por nota (o discente precisa ter cursado a disciplina em seu período

regular e não pode ter reprovado por faltas, o que caracteriza abandono da disciplina). Exceções dessas condições são concedidas pelo Colegiado somente em casos especiais. Temos adotado esta postura para evitar que os discentes frequentem o curso em ambos os períodos aleatoriamente, evitando confusão entre os turnos e priorizando que os discentes frequentem as disciplinas em seu período regular.

Se eu puder contribuir em qualquer outro assunto, estou à disposição.  
Atenciosamente,

**Prof. Dr. Higor Henrique de Souza Oliveira**

Coordenador do Curso de Licenciatura em Química  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, IFSP, Câmpus Matão  
Rua Stefano D'Avassi, n. 625, Nova Cidade, CEP 15.991-502, Matão-SP, Brasil  
Telefone: (16) 3506-0724  
<http://mto.ifsp.edu.br>

---

**De:** "Lilian" <lilian@ifsp.edu.br>

**Para:** "clq mto" <clq.mto@ifsp.edu.br>

**Enviadas:** Quarta-feira, 22 de agosto de 2018 10:32:08

**Assunto:** consulta sobre oferta de curso em turnos alternados

(Texto das mensagens anteriores oculto)





Lilian Spiller <lispiller@gmail.com>

---

**consulta sobre oferta de curso em turnos alternados**

---

**EMANUEL BENEDITO DE MELO** <ebm@ifsp.edu.br>  
Para: Lilian <lilian@ifsp.edu.br>

22 de agosto de 2018 22:16

Olá Lilian,

Atualmente não estamos mais oferecendo o curso Licenciatura em Física em turnos alternados, pois implantamos a Licenciatura em Matemática no período noturno e deixamos o curso de Física apenas para o período da manhã. Podemos dizer que, quando havia a oferta em turnos alternados, houveram benefícios assim como malefícios. Os alunos do período da manhã parecem ter melhor rendimento enquanto os do período noturno possuem dificuldades para estudar embora o curso seja mais procurado, pois possibilita o ingresso e a permanência dos alunos trabalhadores. No momento, a evasão parece ser igual em ambos os cursos/turnos. Quando havia a oferta de turnos alternados parece que auxiliava melhor aos alunos a concluir o curso, uma vez em que aumentava a oferta de todas as disciplinas a cada semestre e assim os alunos se organizavam para realizar suas DPs no período adverso. No entanto, como oferecemos disciplinas em comum nos cursos de Física e Matemática, há a possibilidade dos alunos fazerem também as disciplinas de DP em períodos adversos. As matrizes "se conversam" e os cálculos e disciplinas específicas de Física assim como as disciplinas de eixo pedagógico que são em comum são oferecidas em todos os semestres ( de forma alternada)

Mudamos a oferta alternada para diversificar, aumentando uma licenciatura e também para melhor aproveitar o quadro de professores.

O perfil do aluno da manhã são mais jovens e que não trabalham e possuem um hábito de estudar mais durante a semana, enquanto o ingressante do período noturno, está a procura de emprego ou já está empregado e a de idade mais avançada e não conseguem estudar durante a semana e a dinâmica das aulas devem ser diferenciadas, permitindo que os alunos desenvolvam boa parte das atividades na própria sala de aula. As disciplinas possuem pré requisito e isso tem o lado bom como também o lado ruim, pois trava muito o curso, porém dá mais seriedade para os alunos fazendo com que eles reflitam sobre o não aproveitamento das disciplinas.

Enfim Lilian, espero ter respondido às suas dúvidas, qualquer coisa estarei ao dispor.

Um abraço!

Emanuel

---

**De:** "Lilian" <lilian@ifsp.edu.br>

**Para:** ebm@ifsp.edu.br

**Enviadas:** Quarta-feira, 22 de agosto de 2018 10:31:10

**Assunto:** consulta sobre oferta de curso em turnos alternados

(Texto da mensagem anterior oculto)

## **b) Especialização em Matemática para os Anos Iniciais.**

### **PROPOSTA DE OFERTA DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO, CAMPUS BRAGANÇA PAULISTA**

#### **JUSTIFICATIVA**

Na região em que se localiza o município de Bragança Paulista, não há um curso de pós-graduação lato-sensu, oferecido por instituição pública, destinado a professores que atuam no ensino fundamental com a disciplina de matemática. A microrregião de Bragança Paulista é composta, segundo o IBGE, por 11 cidades, totalizando 273 escolas e 3992 professores desse segmento de ensino.

O Anexo I do Memorando Circular 8/2018 - Comissão Central do PDI, que trata das orientações sobre balizadores do PDI 2019-2023, em seu parágrafo 3º, diz que "a formação docente inicial e continuada para a educação básica constitui processo dinâmico e complexo, direcionado à melhoria permanente da qualidade social da educação e à valorização profissional, devendo ser assumida em regime de colaboração pelos entes federados nos respectivos sistemas de ensino e desenvolvida pelas instituições de educação credenciadas."

De acordo com o Art 3º do mesmo documento; são objetivos da Política Nacional da Formação dos Profissionais da Educação Básica:

[...]

II - induzir avanços na qualidade da educação básica e ampliar oportunidades de formação dos profissionais para o atendimento das políticas deste nível educacional em todas as etapas e modalidades, e garantir a apropriação progressiva da cultura, dos valores e do conhecimento, com a aprendizagem adequada à etapa ou à modalidade cursada pelos estudantes.

III - identificar, com base em planejamento estratégico nacional, e suprir, em regime de colaboração, a necessidade das redes e dos sistemas de ensino por formação inicial e continuada dos profissionais da educação básica, de forma a assegurar a oferta em quantidade e nas localidades necessárias.

IV - promover a integração da educação básica com a formação inicial e continuadas consideradas as características culturais, sociais e regionais em cada unidade federativa."

A direção do campus do IFSP de Bragança Paulista foi procurada, algumas vezes, por gestores da área de educação de alguns desses municípios, na expectativa de que o campus possa propor alguma ação que venha contribuir com a formação dos professores que atuam no primeiro segmento do ensino fundamental nessas cidades. Há a constatação



por parte desses gestores da necessidade de que esses professores participem de um processo de formação continuada, com especial ênfase ao ensino de matemática.

De maneira a considerar essa realidade de público potencial, o NDE da Licenciatura em Matemática conduziu uma pesquisa de opinião, a fim de confirmar a demanda desse público por um curso de especialização dessa natureza. Essa pesquisa foi realizada por meio de um questionário encaminhado aos professores que já haviam se inscrito no curso de extensão "Práticas de Ensinar e Aprender Matemática nos Anos Iniciais", ministrado por docentes do campus, e também aos professores que participaram de oficinas de matemática oferecidas no campus. O questionário foi respondido entre os dias 15 e 21 de setembro de 2018 por cento e um professores moradores da região Bragantina. Desses professores, 81% são formados em Pedagogia, 45% têm menos de cinco anos de experiência profissional e 32% já atuam como docentes há algum tempo compreendido entre cinco e dez anos.

Em relação à carga horária das disciplinas voltadas ao ensino de matemática cursadas em sua graduação, 78% dos professores que responderam ao questionário a consideraram insuficiente, o que justificaria as respostas obtidas para outras duas perguntas. Aproximadamente 50% dos professores assinalaram a alternativa de que aprender e ensinar matemática é uma tarefa difícil e complexa e 65% sentem-se inseguros ou afirmam que precisam aprender mais sobre o assunto.

A grande maioria dos professores declarou participar de cursos de curta duração, mas sente que ainda precisa ter mais conhecimento ou um conhecimento mais especializado sobre o ensino de matemática. Foi possível constatar também que, segundo essa pesquisa, a não existência de cursos gratuitos é um dos fatores que impedem sua formação continuada (48%).

Em relação ao interesse, caso haja oferta de uma especialização em matemática dos anos iniciais, 88% respondeu que tem interesse grande ou muito grande em cursar.

O curso está previsto com carga horária de 360 horas, distribuídas em três semestres de 120 horas, com 18 semanas de 8 horas aulas, com entradas semestrais de 20 alunos. Para o melhor aproveitamento de espaços do campus, o curso pode ser oferecido aos sábados em período integral. De fato, esse período foi o de maior procura. Segundo a pesquisa realizada, 54% dos professores respondentes têm essa preferência.

A oferta deste curso pode melhorar ainda mais os balizadores do campus, levando os percentuais de vagas ofertadas para formação de professores e ensino médio para 20% e 50% respectivamente. Sua viabilização também contribuirá para atender a Meta 16 do PNE mencionada no Memorando 08/2018: "é necessário formar, em nível de pós-graduação

50% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.”

A formação de grande parte dos docentes de matemática e da área de educação do campus, e suas áreas de pesquisa, convergem para o oferecimento deste curso de especialização. Esses professores já atuam no curso de Licenciatura em Matemática, sendo onze mestres ou doutores, nas áreas de matemática, estatística e educação matemática e dois doutores na área de educação.

A condução do curso se dará então por professores destas duas áreas: matemática e educação. Isso se justifica também pelo que estabelece o art. 13 da Meta 16 do PNE mencionado no Memorando Circular 08/2018, que “os cursos de formação inicial e continuada deverão privilegiar a formação geral, a formação na área do saber e a formação pedagógica específica.” Com a experiência de docência compartilhada por professores dessas duas áreas no curso de extensão “Práticas de Ensinar e Aprender Matemática nos Anos Iniciais”, temos percebido o quão produtivo tem sido para os cursistas refletir sobre o ensino de matemática considerando a área do saber matemático e sobre a formação pedagógica de forma integrada e não desconectada como se dá em muitos cursos de formação inicial e continuada. Apesar dos professores do campus já possuírem o perfil adequado para atuar no curso de especialização, a maioria já atua no limite da carga horária prevista pela Resolução 109. Assim, para sua implementação será necessária a contratação de dois professores de matemática e um professor da área de educação.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. **Memorando Circular 08/2018 - Comissão Central do PDI**. São Paulo: IFSP, 2018.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em [www.cidades.ibge.gov.br](http://www.cidades.ibge.gov.br). Acesso em: 12 de set. 2018.

#### EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DESTES DOCUMENTOS

Profa. Dra. Lilian Karam Parente Cury Spiller, Coordenadora do Curso

Prof. Dr. Rodrigo Rafael Gomes, Presidente do NDE

Prof. Me. Daniel Tebaldi Santos, Membro do NDE

Prof. Me. José Galhardo Leite de Moraes, Membro do NDE

Prof. Dra. Iracema Hiroko Iramina Arashiro, Membro do NDE

9

**ANEXO 1**

**Questionário sobre demanda de curso de especialização em matemática dos anos iniciais.**

1. Você tem o curso de:

- Pedagogia
- Normal Superior
- Licenciatura em Matemática
- Outro:

2. Tempo de experiência profissional em turmas dos anos iniciais:

- menos de cinco anos
- de cinco a dez anos
- mais de dez anos

3. Você considera que a carga horária das disciplinas voltadas ao ensino de matemática de seu curso foi:

- insuficiente
- suficiente
- mais do que suficiente

4. Para você aprender e ensinar Matemática é uma tarefa:

- difícil e complexa
- como outra qualquer
- tranquila e prazerosa

5. Ao ministrar as aulas de Matemática você se sente:

- inseguro(a), que precisa aprender mais sobre o assunto.
- confiante, pois domina os conceitos matemáticos envolvidos.

6. Você já participou de algum curso de formação continuada voltado para o ensino de matemática? Se sim, de que forma você tem realizado esses cursos de formação?

7. Você tem interesse em cursar uma especialização em Matemática dos anos iniciais em uma instituição pública (gratuita) no IFSP, campus Bragança Paulista?

- Não tenho interesse
- Pequeno
- Regular
- Grande
- Muito Grande

8. A sua disponibilidade de horário para se dedicar ao curso de especialização, entre aulas e estudos seria de:

- até dez horas semanais
- de dez a vinte horas semanais
- mais de vinte horas semanais

9. Fatores que dificultam a sua capacitação:

- falta de tempo para se dedicar à capacitação
- interesse próprio
- há poucas oportunidades para capacitação na região
- não há oferta de cursos de capacitação na região
- não há oferta de cursos de capacitação gratuitos na região

10. Em caso de oferta de especialização em Matemática dos anos iniciais a sua preferência de horário seria:

- durante a semana no período noturno
- durante a semana no período vespertino
- aos sábados o dia todo.

11. Mora na região bragantina?

- Sim.
- Não

12. Nome completo, caso queira se identificar:

9

**ANEXO 2**

**Respostas obtidas no questionário sobre demanda de curso de especialização em matemática dos anos iniciais.**

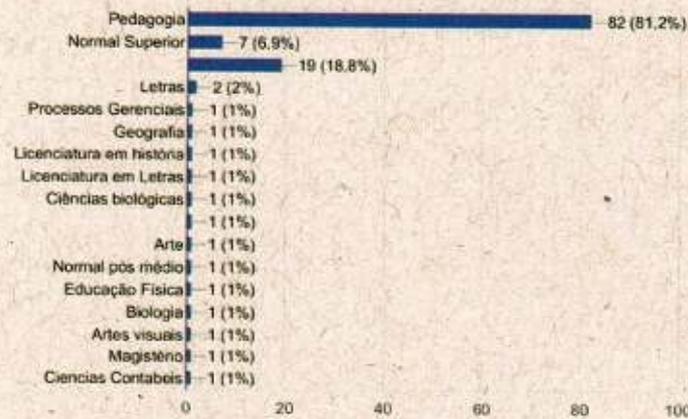
## Especialização em Matemática dos anos iniciais - IFSP, Bragança Paulista

101 respostas

Especialização em Matemática dos anos iniciais - IFSP, Bragança Paulista

### 1. Você tem o curso de

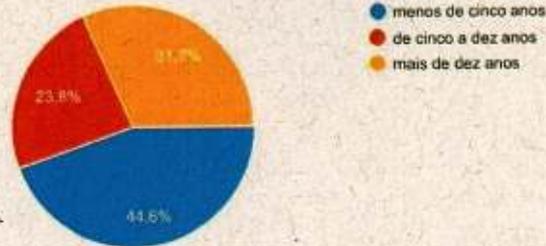
101 respostas



J

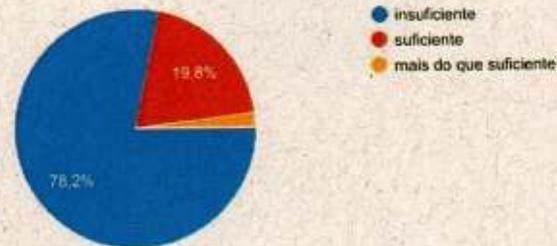
## 2. Tempo de experiência profissional em turmas dos anos iniciais

101 respostas

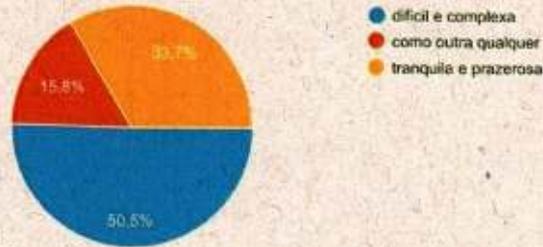


## 3. Você considera que a carga horária das disciplinas voltadas ao ensino de matemática de seu curso foi:

101 respostas

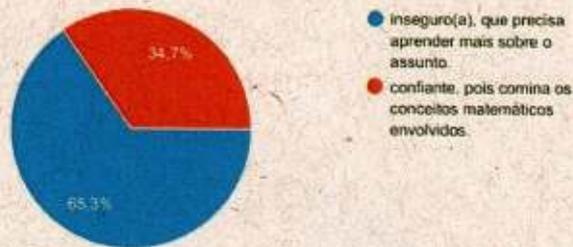


## 4. Para você aprender e ensinar Matemática é uma tarefa



**5. Ao ministrar as aulas de Matemática você se sente**

101 respostas



**6. Você já participou de algum curso de formação continuada voltado para o ensino de matemática? Se sim, de que forma você tem realizado esses cursos de formação?**

101 respostas

9

Não  
(23)

Não  
(11)

não  
(7)

Sim  
(6)

Não  
(4)

Sim.  
(2)

Não.  
(2)

NÃO  
(2)

Sim.  
Cursos de curta duração e cursos a distância.

Diz  
o curso do IFSP no 1º semestre 2018, e acompanho o Mathena no YouTube. Temos  
poucos cursos e formações em matemática para os anos iniciais do RG.

Sim.  
Presencial em curso de extensão.

Sim,  
estou participando.

Sim,  
realizei no IF

Sim,  
faço alguns cursos esporadicamente.

esporadicamente,  
quando há disponibilidade e oferta.

Com  
bastante interesse

Curso  
Pacto nacional pela alfabetização na Idade certa voltado para a matemática e  
curso de extensão do IFSP Ensinar e aprender matemática nos anos  
iniciais.

Curso  
de Extensão IF

Sim  
, estou cursando e tem sido muito interessante e esclarecedor.

Sim,  
Em jornadas pedagógicas e atualmente no curso do IFSP.

Sim,  
aos sábados

sim

Estou  
realizando o curso do EMAI

sim,  
curso de atualização

extensão

Sim,  
EAD

Não.

Sim,  
geralmente são cursos rápidos e aos sábados.

Sim,  
Pacto pela Educação, oferecido pelo MEC.

sim,  
de forma interdisciplinar na física

Sim,  
através da EFAP

Sim,  
curso presencial

Gepemai  
na Unicamp.

Presencial

Pago

Fiz  
um curso há muito tempo atrás.

9

Fiz  
um curso de matemática voltado para prática de atividades. Foi muito bom, pois  
gosto muito de matemática.

Sim,  
anos atrás oferecido pelo NAPA - SME.

IFSP

Sim.  
Mas foram cursos com poucas aulas e que não atenderam minhas expectativas.

Sim. No  
momento não estou cursando

Já  
particpei de cursos curtos e gratuitos, mas é necessário um curso mais longo e  
aprofundado.

Cursos  
rápidos

Sim.  
Realizei os cursos presencialmente, geralmente uma vez por semana ou a cada 15  
dias.

Não

nao

AVA EFAP -  
MGM- M@idia 2 ano do ensino médio

Tenho  
pós-graduação em Matemática, voltada para o Ensino Médio.

semi  
- presencial

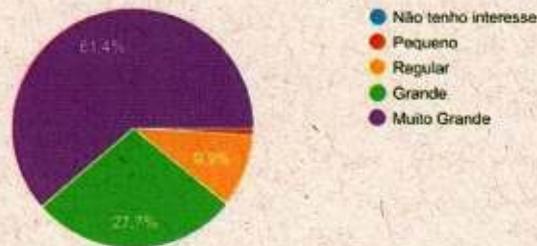
Cursos  
de extensão presenciais

Sim...  
quando lecionava no Estado de São Paulo

sim  
Ensino a Distância

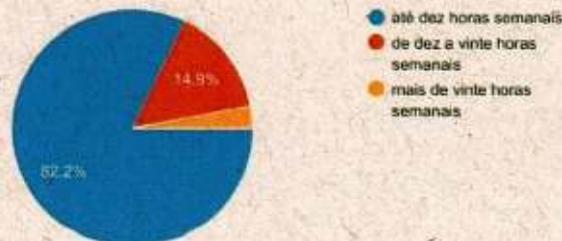
**7. Você tem interesse em cursar uma especialização em Matemática dos anos iniciais em uma instituição pública (gratuita) no IFSP, câmpus Bragança Paulista?**

101 respostas



**8. A sua disponibilidade de horário para se dedicar ao curso de especialização, entre aulas e estudos seria de**

101 respostas



g

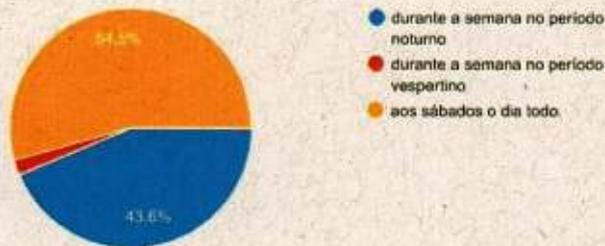
### 9. Fatores que dificultam a sua capacitação

101 respostas



### 10. Em caso de oferta de especialização em Matemática dos anos iniciais a sua preferência de horário seria

101 respostas



### 11. Mora na região bragantina?

101 respostas

## 12. Nome completo, caso queira se identificar

87 respostas

Caroline  
Almeida de Souza

Flávia  
Gabriela Fajan de Lima

Andréia  
Aparecida de Carvalho Jamelli

Caio  
Augusto Xavier Fernandes

Maria  
Carolina Camargo de Almeida

Giseli  
Ramos

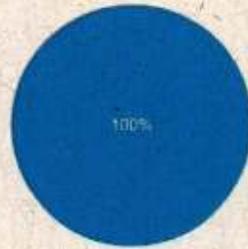
Francisly  
Vila Nova Piovani

Maria  
Fernanda Padovan Dorsa

Débora  
Cristina Pereira da Silva

Leticia  
Aparecida Mazochi

g



● Sim.  
● Não

Fernanda  
dos Santos Nascimento Lima

Andrea  
Souza Gomes

Juliana  
Viana Gorgulho

Thais  
Cristine de Oliveira

Beatriz  
Nunes de Almeida

Listene

Roberto  
Júnior de oliveira

Juliana  
Isis da Silva

João  
Carlos dos Reis

Andréia  
Regina de Godoy Farhat

Camila  
Sant'anna Escuer

Lais  
Matias

Simone  
Oliveira Aires da Silva

Kelli  
de Sousa Nascimento Lima.

Gisele  
Gonçalves de Carvalho

Isabela  
Oliveira Cardoso

Juliana  
de Oliveira Moraes

Sabrina

Maria de  
Fátima de Camargo Borges

Adriana  
Puresa de Fatima Dias dos Santos

Leticia  
cintra arroyo

Sheila  
Fernanda de Lima Rodrigues

Cibele  
Sidney

JULIANE  
APARECIDA DE OLIVEIRA MARTINS

MARIA  
DE FÁTIMA GONÇALVES PELUSO

Samara  
Valdo de Oliveira

Tatiane  
Regina Bonimani de Paula

Elaine  
Ao.Pereira Silva

Lillian  
Lourenço Pinheiro

Michele  
Rocha Gerage

Andresa  
Vieira dos Santos Marcelino

Heloa  
Staffa

9

Magda  
Ramis Macrineu

LIA  
CARLA DIAS

Michella  
Aparecida de Oliveira Cunha

Rosmeri  
Silva de Almeida

Vera  
Cristina de Oliveira

Adriana  
Isola Reginato

Luciana  
de Oliveira Dorta

ANDRÉA  
CONCEIÇÃO BERARDI

Alice  
cristina da silva barbaresco

ANDRÉIA  
DE CASTILHO

Helen  
Rose Cypriano Romagnoli

Lucimary  
Aparecida de Oliveira

ELIABE  
PEREIRA RODOLFO DUCCI

Bruna  
Vinicia Vieira Hartmann

Alessandra  
Mariano de Sousa

Fabiana  
Barbosa Macedo

Luciani  
josefa ribeiro freitas

Viviane  
Aparecida Campos Negretti

Tânia  
Regina Stramandinoli

Gilvandra  
Guimaraes oliveira

Carmen  
Lucia A Ribeiro

Carolina  
Marques Suppioni Bertelli Ferreira

Roseli  
Rodrigues Cortez Pereira

Sandra  
Katayama dos Santos

karendorta

Alessandra  
Ap Chavante Campos

Sônia  
Maria Aparecida Neves Silva

Yaeco  
Kawatake Farhat

Andréia  
Santos

Rosa  
Aparecida da Silva

Queliane  
Ribeiro Rocha

Clotilde  
de Oliveira Campos

Aline  
Terron

Adriana  
Diniz Sant Anna

Lara  
Queiroz.

Ariana  
Aparecida Alves Cabral

9

Cecilia  
Teixeira Pinto

Denise  
Vianca

Ana  
Rosa Barros Ferreira

Camila  
Alessandra Bassi

Maria  
Cristina Terribile Vieira

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. Denunciar abuso · Termos de Serviço · Termos Adicionais

Google Formulários

### c) Extinção do Tecnólogo em Mecatrônica Industrial

#### Extinção do Curso de Tecnologia em Mecatrônica Industrial

- Justificativas principais (problemas constatados no curso):
  - Baixo número de formandos
  - Alta taxa de evasão
- Foi criado, como solução a esses problemas, um curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação, também no período Noturno, visando atender ao mesmo público (o aluno trabalhador) e mesmo eixo tecnológico.
- Por motivos de limitação de força de trabalho, e pela impossibilidade do curso de Tecnologia co-existir como "certificação intermediária", ou mesmo como oferta alternada ao curso de Engenharia, inicialmente ele teve seu ingresso suspenso e por fim, após a exaustão das demais alternativas possíveis, decidiu-se pela sua extinção (reuniões do Colegiado e NDE de 04/07/2018 e 23/08/2018).

#### Relatos dos alunos e professores

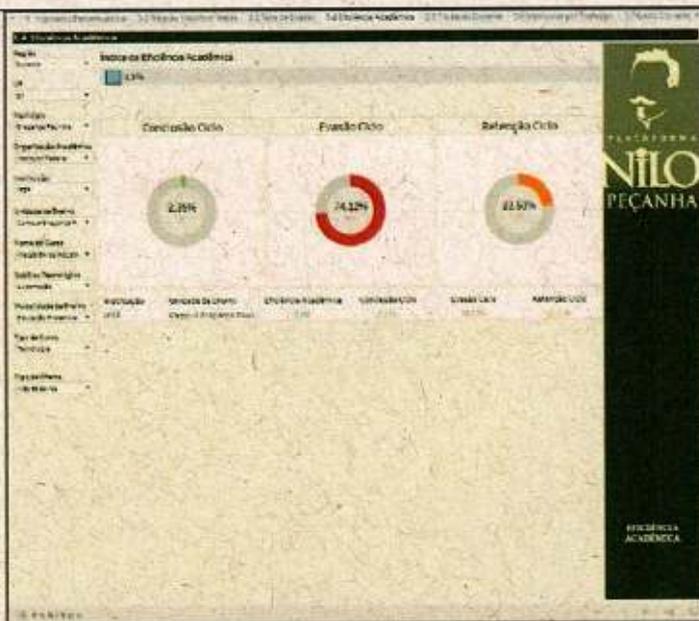
- Relatos de alunos:
  - Pouca oferta de vagas para tecnólogos na área (em comparação a técnicos e engenheiros).
  - Tecnólogo tem menos atribuições do que o técnico no CONFEA/CREA.
- Relatos de professores:
  - Há alunos que evadem para obter o diploma de engenheiro em faculdades particulares.





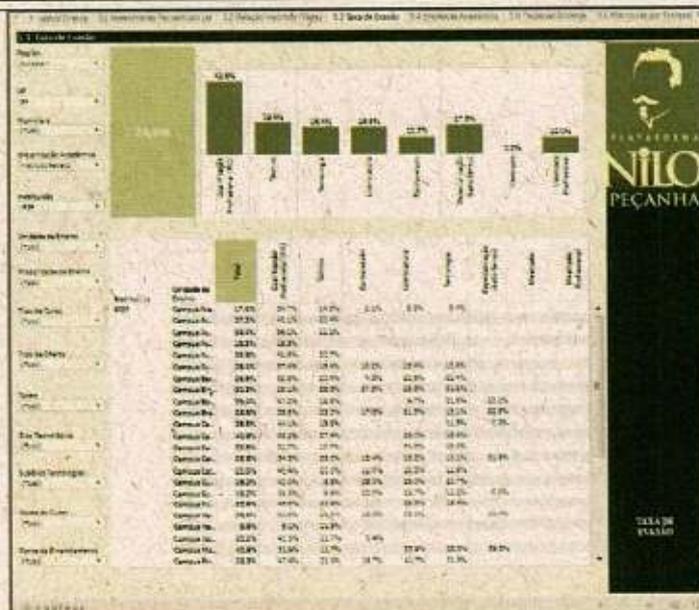
## Plataforma Nilo Peçanha

- Ano-base 2017
- Eficiência acadêmica do curso de Mecatrônica Industrial: 3,1%



## Plataforma Nilo Peçanha

- Ano-base 2017
- Números gerais de evasão das tecnologias: 16,4%
- Números gerais de evasão dos bacharelados: 10,5%
- (Evasão ≠ Evasão Ciclo)



9